

BAIANOS EMBRIAGADOS MATAM MAIS

Psiquiatras confirmam índice alarmante de homicídios praticados por ébrios na Boa Terra — 75% dos delitos ocorridos em Salvador foram creditados na conta dos pés-de-cana — Autoridades prometem providências — Página 2

NAMORADO ASSALTADO NA PORTA DO COLÉGIO

ATACARAM A PROFESSORA

Moça ficou sem 40 cruzeiros e seu acompanhante perdeu 150 — Trio, de armas em punho, imobilizou a mestra que saía da Escola São José — Presos por uma patrulha na Avenida Brasil, nas proximidades do Hotel Mirage — Reconhecidos e trancafiados — Pág. 2



PARA APAGAR "LAMPARINA" BASTOU BARRA DE FERRO

Corpo jazia junto ao muro — Teve o crânio estacado — Polícia agarra suspeito com arma na mão — Nega autoria, mas não soube explicar os motivos por que estava com a barra de ferro — Surpresa do morador — Vitima era um pequeno bandido do local — Ninguém viu, ninguém sabe dizer nada — Todos os indícios de um crime brutal, pelos rastros de sangue — Frequentava o bairro há bastante tempo — Na pag. 2



Agenor Alves Moreira, um dos bandidos



Ailton Fernandes, comparsa

LUTA
DEMOCRÁTICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXI — Domingo, 12 e Segunda-feira, 13-5-74 — N. 6.232

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

SEGUNDO CADERNO DA LUTA

LUTA DEMOCRÁTICA em sua edição dominical circula em dois cadernos (que não podem ser vendidos separadamente). No suplemento, o leitor encontrará um sem número de atrações para seu entretenimento, como esportes, várias seções, a Página Feminina, homenagem ao Dia das Mães, uma reportagem sobre Abraham Lincoln e a Página de Serviço da Baixada Fluminense



O desconhecido, muito bem trajado, foi morto com quatro tiros nas costas

CLIENTES JÁ AFIRMAM QUE BERTA É HONESTA

Alberto José Ribeiro Neto, CREP 5725, da Primeira Região, defende a loura acusada — Sílvio Carvalho Provenzano, médico, Glicinia Carvalho Leal, funcionária do INPS e Manoel José Ribeiro, arquiteto, não vacilam em defender a bela loura do golpe de 15 milhões — Clientes dão apoio total — Operava dentro de padrões da maior ética — Relatórios precisos eram enviados aos clientes — Bela e maravilhosa, técnica e dinâmica — Na página 8

Birosqueiro assassinado

Assalto ou vingança seriam as causas do crime de que foi vítima o birosqueiro Antonio Ribeiro de Assis, solteiro, de 29 anos, encontrado sem vida no interior de sua tendinha situada na Rua Conde Aljezu, 3, em Nova Iguaçu. A vítima apresentava um tiro na cabeça que, segundo o legista, foi desferido por uma pistola 9 mm.

Mistério

O crime no entanto está envolto em mistério pois, ninguém ouviu ou viu algo que pudesse auxiliar as autoridades policiais. Pela manhã, um morador do local deparou com a porta dos fundos da birosca aberta e foi verificar. Próximo ao balcão jazia o corpo de Antonio em meio a uma poça de sangue.

A hipótese mais provável para a Polícia seria vingança ou então, solteiro, a vítima tivesse algum caso amoroso nas redondezas e fora surpreendido pelo rival. Para corroborar o fato, a porta dos fundos aberta teria dado entrada ao assassino.

Assaltantes levam 43 mil da Gasbrás

Um bandido que usava uma capa de liquidação na cabeça, parecendo ser o chefe do bando, comandou o assalto levado a efeito contra o Posto da Gasbrás, na Presidente Roosevelt, 942, Vista Alegre, em Alcantara, roubando 43 mil cruzeiros.

Ação

A operação levou somente 7 minutos apesar das dificuldades. Os bandidos inicialmente renderam o vigia Jaime Teixeira da Rosa, o porteiro Juliano da Costa Rodri-

gues e o mecânico Jorge Lourenço, que foram trancados no banheiro. Em seguida rumaram para o escritório onde imobilizaram 5 funcionários tendo o caixa Guimarães, entregue aos marginais os 43 mil cruzeiros.

Fuga

Na fuga os bandidos usaram o Corcel gelado, cuja chapa não foi anotada. Tomaram o rumo de Itaboraí, e o delegado Tito Livio, da Delegacia de Rio Bonito está colaborando nas diligências para prender os assaltantes.

Homem bem vestido morto com 3 tiros

Autoridades policiais da 35ª Delegacia estão em diligências para esclarecer a morte, em circunstâncias misteriosas, de que foi vítima um homem de cor parda, de 25 a 30 anos, que trajava calça cinza clara, camisa esporte abobora, short vermelho e estava descalço. Em seus bolsos a Polícia encontrou um certificado de propriedade de veículo e duas chaves, um chaveiro com as iniciais ADN. O desconhecido havia sido abatido com 3 tiros pelas costas.

Moradores

Alguns moradores do lugar, Estrada Fragoso, nas proximidades do número 578, localidade Santa Clara, na Pedra de Guaratiba, informaram ter ouvido por volta das 23 horas vários disparos de arma de fogo. No entanto, ninguém se atreveu a ir verificar. Por sua vez, o perito Gutemberg apontou a mesma hora como a provável do crime, quando o desconhecido foi jogado no matagal.

PMEG

O certificado tem o número 114.677, pertencente a uma jardineira bege, chapa GB-AC-1504 em nome de Mário Francisco da Silva e Ivi F. do Nascimento e mais um documento n.º 11.800 da PMEG com endereço de Rua Jacob, 145, em Madureira.

Diante do fato, as autoridades acreditam que a vítima teria sido atraída para aquele local pelo assassinio. Possivelmente, a origem do crime envolve tráfico de entorpecentes.

BARRA DE FERRO NA CABEÇA MATOU BANDIDÃO LAMPARINA

Joaquim Cândido de Sousa teve uma surpresa ontem, quando chegou perto do portão de sua residência, a 1.003 da Rua dos Remadores, no Rio da Prata, em Bangu. Um homem de cor parda, de 20 a 25 anos, jazia sem vida encostado ao muro. Comunicou o fato às autoridades da 34ª Delegacia, comparecendo ao local o detetive Buda.

Tião

De pronto o policial identificou a vítima como sendo o indivíduo conhecido na localidade como Tião Lamparina, que foi abatido a golpes de barra de ferro na cabeça. Logo depois, o agente da lei, em diligências, conseguiu prender um suspeito: Jêdson Alves Reis, de 28 anos, caminhava por uma rua deserta, armado com uma

barra de ferro. Levado para a delegacia, o homem nega a autoria do crime, porém a arma é uma prova contundente.

Crime

O móvel do crime ainda não foi esclarecido ante a negativa de Jêdson, porém as sindicâncias se desenvolvem para esclarecer o fato. Com o crânio esfacelado a golpes de barra de ferro, Tião Lamparina, para as autoridades, teria sido abatido naquele mesmo local, pois as condições seriam mínimas para poder caminhar, mesmo porque não existia rastros de sangue na rua.

Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o IML, enquanto as diligências prosseguem a cargo do detetive Buda.

Professora a tacada na saída da escola

Três bandidos que momentos antes investiram contra uma professora que saía do Grupo Escolar São José, não tiveram muita sorte, pois, na Avenida Brasil, foram agarrados por uma patrulha da Polícia Militar, nas proximidades do Hotel Mirage. Levados para a 35ª Delegacia, foram identificados como sendo Agenor Alves Moreira Filho, solteiro, de 26 anos, morador à Estrada Rio—São Paulo, no quilômetro 42, Ailton Fernandes Teixeira Silva, solteiro, 26 anos, e Luís Carlos Assure, de 19 anos.

Apesar de armados, os marginais acharam por bem não reagir à prisão. Levados para a Delegacia de Campo Grande, o trio sinistro confessou uma série de assaltos levados a efeito contra escolas do Estado, que são depredadas pelos vândalos quando não conseguem se apropriar de dinheiro ou objetos de valor.

Escola

Celina Azevedo, solteira, de 29 anos, moradora à Rua José Ferreira, 30, apar-

FUGITIVO MATOU E ACABOU MORTO

Com a presença da viúva e seis filhos, do secretário de Segurança Pública e do comandante da Polícia Militar de Goiás, foi sepultado no Cemitério Parque Goiânia, o cabo João Pereira da Silva, que contava 39 anos de idade, 15 dos quais como policial. Servia a vítima na 2ª Companhia Independente da PM e, fora assassinada no interior de um ônibus quando tentava prender um foragido da Penitenciária Agrícola e Industrial de Goiás. José Gomes, que também foi fuzilado com quatro tiros, depois de ferir mais três soldados gravemente, que estão internados na Clínica Santa Isabel.

FUGA

Desde a fuga de José Gomes, a Polícia vinha mantendo severa caçada ao marginal que cumpriu pe-

na por assaltos a mão armada, homicídios e tráfico de entorpecentes. Perigoso e frio, o bandido conseguia se manter em liberdade.

No entanto, na quarta-feira, o bandido embarcou num ônibus, ordem 240, da Real Expresso, com destino a São Paulo, sendo reconhecido por um agente de serviço na rodoviária. Sua pretensão era deter o bandido, mas em vista do grande número de senhoras e crianças, temendo ferir alguém, deixou que o fugitivo embarcasse e tomou nota do veículo. Logo depois, com a saída do carro, avisou às autoridades policiais, que enviaram uma radiopatrulha para deter o ônibus na Via Anhangüera até a chegada do policial que reconheceu José Gomes, visto que

os patrulheiros não conheciam o bandido.

O cabo João Pereira com os companheiros, como nada podiam fazer, fizeram o carro parar e, a pretexto de verificar os documentos do motorista, retardaram ao máximo a saída. Os passageiros estavam assustados pela demora, porém, pensavam tratar-se de uma vistoria normal. Logo depois chegava o policial que foi apontando para o marginal.

José sacou seu 38 e começou o tiroteio. O cabo que entrara na frente, foi fuzilado e seus três colegas feridos mortalmente. No final da refrega com os passageiros pulando as janelas e jogando-se no chão, o bandido tombou com 4 balaios. Por milagre nenhum passageiro saiu ferido.

ATROPELOU 5 E MATOU 3: DIRIGIA CHEIO DE CANA

Dirigindo o caminhão chapa GB AR 9633 em completo estado etílico, José Simplicio dos Santos (solteiro, 29 anos, Rua Itamogi, Vilar dos Teles) deixou o veículo descontrolado, atropelando cinco pessoas na calçada da Avenida Comendador Teles, esquina da Rua Maria Cândida, em Vilar dos Teles. Aproveitando-se da confusão reinante, o motorista bebado fugiu, sendo perseguido por um guarda noturno, que foi por ele baleado, na ansia de escapar. Dominado por populares, só não foi linchado devido à chegada de policiais da Delegacia de São João de Meriti.

Mortos e feridos

Em decorrência do quintuplo atropelamento, Erlene Domingues de Almeida (solteira, 16 anos, Rua João de Deus Medeiros, 493 — Vilar dos Teles) morreu no local. Duas outras moças morreram quando eram medicadas no Pronto-Socorro de São João de Meriti. Uma delas estava noiva e deveria casar-se no próximo dia 25, segundo se deduz da inscrição de uma aliança que usava na mão direita e que foi retirada pelo perito Gilberto.

O motorista assassino foi conduzido à Delegacia de

Duque de Caxias, onde, submetido a exame etílico, ficou constatado o seu estado de embriaguez. Posteriormente, as autoridades apuraram que o motorista e os dois ajudantes de caminhão tinham consumido uma garrafa de cachaça numa tendinha de Vilas dos Teles.

No Hospital Getúlio Vargas foram medicados Maria Luiza Lopes (solteira, 17 anos, Rua Maria Cândida, 11 — Vilar dos Teles), com várias contusões; Eliésio Geraldo Firme (solteiro, 17 anos, Rua Quinze de Novembro, 207 — São João de Meriti), politraumatizado; José Borges da Silva (solteiro, 23 anos, Rua Joaquim Nabuco, 45 — Duque de Caxias); e Ademir Cândido de Sousa (solteiro, 19 anos, Rua Joaquim Nabuco, quadra 84, lote 48), os dois últimos ajudantes de caminhão, que viajavam na carroceria e foram atirados ao solo com a batida do veículo num poste.

O motorista culpado, bastante ferido pelos populares, foi medicado no Pronto-Socorro de São João de Meriti. Com ele foi preso o ajudante de caminhão José Borges da Silva, que não era empregado da firma a que pertencia o veículo, Expresso Benfica.

A arma com que José Simplicio dos Santos feriu o vigilante não foi encontrada no local. A Delegacia de Duque de Caxias registrou a ocorrência, e autuou o motorista causador do desastre.

GUARDA MATOU O DETENTO QUE COBIÇOU SUA MULHER

O delegado Jaques Sodré Viana, de Angra dos Reis, está tomando vários depoimentos de detentos do Instituto Penal Cândido Mendes, tentando esclarecer a morte do ex-presidiário Georvam de Matos (casado, 34 anos), cujo corpo foi recolhido do mar no dia 10 de abril passado, baseado em denúncias de que morrera assassinado e não casualmente, como a princípio se pensava.

Pelo que diz dona Maria Belarmina de Matos, tia e madrinha de Geor-

vam, este foi morto pelo guarda do presídio, Zaqueu Pereira, durante uma pescaria em alto-mar pelo fato de a vítima ter abusado de sua confiança, enquanto fazia serviços de faxina em sua casa.

Visita quinzenal

Acrescenta dona Maria que, quinzenalmente, visitava seu afilhado na Ilha Grande, a cujo presídio tinha sido enviado por assaltos e tráfico de maconha. Na última vez que lá esteve, soube que Georvam estava morto e

que a ocorrência estava registrada na Delegacia de Angra dos Reis. Alguns detentos que a conheciam, contaram que o guarda assassinara seu sobrinho numa pescaria de linha em alto-mar, para a qual o convidara no intuito de perpetrar o crime. A causa, segundo os detentos, era porque Georvam aproveitara-se de estar em casa do guarda para fazer propostas à mulher deste. Zaqueu soube do fato e esperou um momento propício para matá-lo.

O guarda Zaqueu informou à direção do presídio que no dia 6 de abril tinha saído às 6 horas para o mar e que, nas imediações da Praia do Cavalinho, no local denominado Mar Virado, uma onda levou Georvam, que se encontrava em pé no barco. Ainda tentou salvá-lo, mas o corpo afundou. Quatro dias depois, o cadáver foi lido e identificado.

As diligências prosseguem na Delegacia de Angra dos Reis.

Casal leva tiro no valhacouto do vício

O biscoiteiro José Ramos (42 anos, Av. Presidente Vargas 2.884), foi baleado quando transitava pela Av. Presidente Vargas em companhia de Emília Caetano, 42 anos, que também foi baleada na perna e nas costas. Emília, depois de medicada no HSA, retirou-se. Enquanto José ficava internado para observação. Para as autoridades policiais as condições em que o casal recebeu os tiros não merecem crédito. Entretanto, as vítimas continuam afirmando que de madrugada a mulher pediu a José que fosse com-

prar cigarros, pois estava doídoinha para fumar.

José atendeu. Ao abrir a porta levou dois balaios e Emília que veio em seu socorro também foi agredida com dois tiros. Os dois que habitam um pardião da Av. Presidente Vargas, não receberam sequer ajuda de seus vizinhos que declararam à Polícia que ouviram tiros e gritos, todavia não se atreveram a entrar no casarão abandonado, temendo represálias, pois ultimamente vem acontecendo coisas estranhas naquele local.

O casarão, lugar predi-

to para reunião de maconheiros e de assaltantes de banco, também é o preferido pelos marginais Chila e Enzo, que dirigem um ponto de jogo de bicho. Toda noite um grande número de marginais leva a efeito um poipuldo jogo de ronda, com dinheiro de assaltos, a base de maconha.

As autoridades policiais concluíram, apesar dos dois alegarem que são irmãos, que José é fido e Emília além de conhecida na 6ª Delegacia Policial, trabalhava há pouco tempo na zona do baixo meretrício.

Polícia

O fato foi comunicado às autoridades da 35ª Delegacia que enviou mensagem por rádio para as viaturas de ronda. Coube à guarnição da Polícia Militar, Rp 8-1166, deter os marginais na Avenida Brasil, nas proximidades do Hotel Mirage. Na delegacia o trio foi reconhecido pelo casal e, autuado, foi trancafiado.

ZONA DA LEOPOLDINA, IMPÉRIO DAS DROGAS

A ZONA da Leopoldina

está, dia a dia, se transformando no grande pátio de maconha e cocaína da Guanabara. É a região carioca onde os bandidos se mostram mais violentos na prática de crimes contra o patrimônio e contra a pessoa. Não há um único dia em que não recebemos denúncia de novos pontos de venda de drogas em Olaria. Na Rua Ministro Moreira de Azevedo, no número 246, por exemplo, funciona florrescente boca-de-fumo, com a participação dos traficantes Manoel Diabo, Joelson, Anibal, Lalá, Chapa, Alfreddinho, Adelson Explorador e Osvaldo. Adelson é apontado como chefe do grupo.



X X X

O SECRETARIO de Segurança Pública, no uso de suas atribuições, resolve remover o delegado de Polícia Ivã Vasques de Freitas, matrícula n.º 700.135, da Superintendência de Polícia Judiciária, para a Assessoria de Inspeção Geral.

Trocado em mítidis: o delegado Ivã Vasques, que estava à frente da 18ª DP, na Praça da Bandeira, foi para o museu, espécie de limbo existente na Secretaria de Segurança para onde são removidos aqueles que não se afinam com a administração da SSP. O sr. Ivã Vasques, na solenidade de posse do general Afonso Emílio Sarmento para o cargo de superintendente de Polícia Judiciária, em substituição ao delegado Luis Alexandre Lafaiete Stedler, que morrido pela mosca azul da política deixou o posto para se candidatar a deputado pela ARENA, fato que não deve ter agradado à sua excelência o sr. governador Antônio de Pádua Chagas Freitas, resolveu engrossar. O sr. Ivã Vasques, que é também presidente da Associação dos Delegados de Polícia da Guanabara, disse, em discurso, que o cargo deveria ser ocupado por um policial de carreira, um civil e não um militar. Esqueceu-se, todavia, de que o general Emílio Sarmento está há cinco anos prestando valiosa colaboração à Polícia carioca como superintendente de Administração e Serviços.

X X X

O GENERAL Sarmento, escudado na longa experiência, no aprendizado junto ao gabinete do chefe de Polícia, seu colega general Antônio Faustino da Costa, está reformulando inteiramente os critérios de transferências nos escalões intermediários, nas delegacias distritais e especializadas, sem protecionismos, sem atender aqueles delegados enfiados, sempre metidos em ternos de alto luxo, que tinham o hábito de frequentar as ante-salas da SPJ à espera de um sorriso do chefe do momento, na esperança de uma transferência vantajosa.

O que não conseguimos entender até hoje são os motivos que levam um delegado lotado numa distrital do centro a lutar, com unhas e dentes, para que seja transferido para a Delegacia de Vigilância-Norte, no distante Bairro de Ricardo de Albuquerque, sujeitando-se a viagem cansativa, aos percalços do trânsito engarrafado da Avenida Brasil, docemente dispostos a trocar o luxo e o conforto de um gabinete refrigerado por tantos e tamanhos dissabores. Deve ser amor acendrado à causa pública, ao bem-estar da população.

Por falar em transferência, o superintendente de Polícia Judiciária removeu o delegado de Polícia Caetano Malolino, matrícula n.º 700.114, da SPJ-Gab. para a 31ª Delegacia Policial. Esse é de trabalhar, não é vaidoso e nem puxa-saco.

X X X

UMA mulher bonita tudo se perdoa. Já estamos mais ou menos do lado de Bertha Frolich, de 22 aninhos, loura, indefesa, que trocou a mansão da Rua Campo Belo, em Laranjeiras, num parque lindamente arborizado, numa cidade sem áreas verdes por um cubículo no xadrez da Delegacia de Defraudações.

A história de Bertha Frolich tem cheiro de Hollywood. Com 17 anos de idade arranhou emprego de recepcionista numa corretora, aprendendo rapidamente a lidar com mercado de capitais. Namorou o dono da companhia e passou a frequentar as altas rodas do mundo das finanças. Fez um curso de operadora de pregão e pagou para ver. Numa tacada, já envolvida por fortunas colossais feitas em papel, perdeu 52 milhões (novos) na bolsa. Casou-se com um milionário.

X X X

BERTHA Frolich, a cinderela das finanças, casou-se com um milionário. Tinha apenas 20 anos de idade e resolveu montar sua própria empresa. Em 1971, na alta da bolsa, ganhou rios de dinheiro. Não estava satisfeita. Deixou o velho ricoço e foi viver com Ronaldo Marquesi, de 23 anos, funcionário de sua empresa.

E a loura Bertha surpreendeu aos experientes corretores que nunca viram uma jovem aparentemente frágil enfrentar, de homem para homem, a terrível selva do mercado financeiro.

— Você só convence os outros se está realmente convencida.

Este era o lema da jovem, hoje praticamente arrasada em face da publicidade negativa que se criou nos últimos dias em torno de seu nome.

X X X

DIZEM que o culpado da derrocada de Bertha Frolich foi o temperamental enxadrista Mequinha, que tinha 70 milhas nas mãos da garota. Acostumado a desconfiar de todo adversário, o campeão de xadrez viu na loura Bertha um imbatível campeão soviético não acostumado a dar colher de chá para ninguém, muito menos para um garotote espirofilento, baixinho e de óculos de lentes grossas.

LUTA
DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA
CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Diretor de Redação
AMADO RIBEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 232-0450
Dept.º Publicidade 232-1477
Dept.º Sindical 232-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 232-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 62

Centro
Editoria de Política 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4683
Redação 264-5028

264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amarel Peixoto
n.º 370, s/503 — Bioneta
Representante
LS Publicidade e
Representações Ltda.
São Paulo: Rua Felipe de
Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873

Curitiba — Rua Dr. Murici,
390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr\$ 0,60

Belo Horizonte:
Dias úteis Cr\$ 0,80
Domingos Cr\$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ÉRICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 234-4143

PSICOSE EXOTÓXICA PROVOCOU 75% DOS CRIMES EM SALVADOR

Num simpósio de psiquiatria forense, que se realiza na Faculdade de Direito, o antropólogo Estácio Lima afirmou que 75% dos homicídios registrados na Bahia são praticados por pessoas embriagadas.

Discorrendo sobre a Psicose Exotóxica e Crime, em rápida análise de crimes cometidos de natureza culposa, destacando os acidentes de veículos cometidos sob o efeito do álcool que ocorrem em todo o mun-

do e o autor, na maioria das vezes, é considerado inocente por não ter tido intenção de praticá-lo.

Discorrendo formas de combate ao álcool, o professor chamou a atenção para a proibição como ocorreu nos Estados Unidos e na Suécia e considerou que a propaganda de bebidas alcoólicas constitui grande entrave ao seu combate porque sempre sugere o uso imoderado da bebida.

Petrônio encontra ambiente favorável no Ceará

No desempenho de sua missão política, o sr. Petrônio Portela, que em nome da direção nacional da ARENA articula as candidaturas a governadores estaduais, chegou a Fortaleza e ali encontrou ambiente de conciliação.

Não por culpa do emissário Petrônio, em alguns Estados os grupos locais, desentendidos entre si, criam problemas.

Na capital cearense o sr. Portela ouviu mais de meia centena de políticos. Antes e depois dessas conferências entendeu-se com o governador César Cals.

De posse dos elementos colhidos em sua peregrinação, o sr. Petrônio Portela partiu de Fortaleza para Brasília. Ali poderá informar sobre a tendência geral dos membros de seu partido, no que se refere à eleição estadual.

Considera-se que o sucesso alcançado pelo sr. Petrônio Portela no Ceará é devido, antes de tudo, ao comportamento do governador, que desde o início das conversações revelou a disposição de não vetar nenhum nome.

Há dois candidatos com maiores possibilidades. São eles os srs. Adauto Bezerra e Edilson Távora.

Sem vetar o sr. Adauto, o governador César Cals manifesta preferência pelo sr. Edilson Távora.

A corrente udenista da ARENA cearense desejava a permanência do sr. César Cals na militância política. Nesse caso o atual governador seria, segundo eles, o melhor candidato para o Senado. Entretanto, o sr. César Cals se afastava da atividade política.

Enquanto isso, em Pernambuco, o sr. Cid Sampaio dirige carta aos jornais, desautorizando a informação de que teria apoiado o nome do sr. Marco Antonio Maciel, durante entendimento havido com o sr. Petrônio Portela.

São as seguintes, entre outras as razões contidas na carta que o sr. Cid Sampaio enviou à imprensa:

"Procurei apoiar candidatos que não expressassem posições radicais; que fossem familiarizados com os problemas da administração no setor público ou privado, de modo a trazerem sua experiência para a continuidade do progresso social e econômico de Pernambuco" — diz a carta, em certo trecho, negando também que tivesse realizado qualquer reunião com o senador Paulo Guerra e com o ex-governador Nilo Coelho com aquele objetivo.

Estado do Rio

BAIONETA

DEPUTADO EXALTA PADILHA EM BRASÍLIA: ENERGIA ELÉTRICA

A implantação das redes de distribuição subterrâneas nas cidades de Campos e Parati, anunciada pelo presidente da Centrais Elétricas Fluminenses, foi destacada na Câmara dos Deputados, em Brasília, pelo presidente da ARENA fluminense, deputado federal Alair Ferreira, como «mais uma obra redentora para o norte e sul do Estado do Rio», objetivando não só substituir partes do sistema que vem operando em condições precárias, como também, visando a atender as novas reas de consumo, em desenvolvimento, dentro da zona sob a responsabilidade da CELF.

Em Campos — disse o deputado Alair Ferreira — o governador Raimundo Padilha vem dando prioridade às obras de infra-estrutura no setor energético, pois considera isso o suporte do seu desenvolvimento econômico.

Disse que foi feito convites às firmas especializadas em projeto para elaboração do estudo global da rede da cidade de Campos e arredores, estudo esse utilizando novos conceitos de distribuição como o de *Prospecção Progressiva da Carga*; *Estudos de Confiabilidade e Operação* e, ainda, *Estudos de Níveis de Tensão*, visando automatizar a rede local ao máximo, colocando-a em termos de qualidade no padrão das redes atualmente existentes nos grandes centros urbanos.

Alair Ferreira esclarece que a CELF está ampliando a subestação da Usina Termica de Campos (UTEC), visando interligação direta com a Subestação — Campos de Furnas, permitindo unir alto índice de confiabilidade também neste setor.

Destacou, ainda, as obras que o governador Raimundo Padilha realizou no Distrito Industrial de Campos, com a ampliação da rede de energia, numa extensão de sete

quilômetros, em 60 KV, que vai da usina termica do município a subestação do DI. A população campista também está se beneficiando diretamente, pois a nova linha tem uma capacidade de 30 MVA nos dois circuitos.

O presidente da ARENA do Estado do Rio ressaltou, ainda, o plano de obras energéticas do governador fluminense na Região dos Lagos, o que permitirá novas instalações de redes para o próximo verão.

TARCISIO VAI DISCUTIR PROBLEMAS DA HUMANIDADE

A Humane Association acaba de indicar o professor brasileiro Tarcisio Padilha para participar do I Congresso Mundial das Humanidades, que será realizado em Atlanta, Georgia, de 27 de agosto a 3 de setembro deste ano. A indicação partiu do professor EMERITO FRITZ JOACHIN VON RITZEN, membro consultivo da entidade patrocinadora do congresso e uma das maiores autoridades mundiais em Filosofia dos Valores.

Após comunicar a sua indicação, o dr. Laszlo Tarnot, presidente da Humane Association — que reúne representantes da Federação Internacional dos Filósofos, Reitores das Universidades dos Estados americanos, estadistas e jornalistas — justificou para os problemas humanísticos — justificou que o prof. Tarcisio Padilha é «um dos poucos pensadores contemporâneos do mundo preocupados com os problemas da humanidade». Em outro trecho da carta encaminhada para o professor Padilha, ele afirma acreditar na confirmação da sua presença: «encorajado a acreditar que V.S. se juntará a nós na tarefa de elevar conceitos distanciados, definir fins comuns de fortalecer a fé dos valores humanos permanentes e inspirar o povo com ideias vigorosas na sua desesperada luta pela sobrevivência».

Governadores do futuro Estado

Vendo o peixe no mesmo preço em que está sendo oferecido a praça política de Niterói: destes homens, um sairá governador nomeado, do futuro Estado do Rio de Janeiro, fruto da fusão RJ—GB;

generais Euler Bentes Monteiro, Antônio de Barros Nunes e Meira Mattos, ex-ministro Nascimeto Silva e Helio Beltrão. A nomeação de um deles ocorrerá precisamente no dia 3 de outubro.

TUDO PRONTO PARA RECEBER PATROCÍNIO

O Estado do Rio já preparou as comemorações de 13 de maio, concentrando a programação no Município de Campos, que receberá os restos mortuários de seu filho abolicionista — José do Patrocínio — destacando-se uma exposição no Centro de Cultura, de todas as peças de tortura da época.

A partir das 12 horas de hoje, será iniciado o trajeto dos despojos de Patrocínio, saindo da uma do Cemitério do Caju para o salão principal da Santa Casa de Misericórdia, na Guanabara. O presidente Ernesto Geisel será representado pelo vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos, que, junto com o governador Raimundo Padilha, participará das solenidades.

A Loja Mônica Progresso e a Câmara Municipal de Campos já prepararam o acervo de material e documentação da época da escravidão, no Estado do Rio, destacando-se os grilhões e ferros (peças de tortura), alguns quebrados por José do Patrocínio, bem como documentos referentes à compra de escravos, que serão expostos no Centro de Cultura.

Na Santa Casa carioca, haverá uma exposição para visitação pública. Amanhã, uma procissão acompanhará os restos mortuários de Patrocínio até o Caju da Bandeira, de onde partirão para Campos, com chegada prevista para às 16 horas, do dia 13. Uma esquadilha de aviões Xavantes da FAB escoltará o cortejo.

LD-EDITORIAL

Aspirações dos servidores públicos

EM julho próximo deverá reunir-se no Rio o IX Congresso Nacional de Servidores Públicos. Nessa ocasião haverá, no temário, dois pontos que se destinam a provocar bastante interesse. Esses dois pontos são o novo Plano de Classificação e a política de salário.

OS servidores, através de delegações procedentes de todos os Estados, debaterão a situação da classe. As melhorias a serem pleiteadas servirão de base para um documento a ser levado ao presidente da República.

SABE-SE que no Congresso surgirão reparos em torno do fato de que o Plano de Classificação está sendo aplicado muito lentamente. Afirma-se haver casos em que os quadros já estão prontos há seis meses, não tendo ainda saído o decreto de transformação dos servidores. A publicação oficial desse decreto é indispensável, pois sem isso os servidores não começarão a receber segundo os novos níveis de vencimentos. Como a diferença de níveis em muitos casos é sensível, o atraso de pagamento resultante da falta de publicação do decreto vem dando motivo a geral desapontamento.

UM ponto a ser discutido em julho será o pedido de pagamento do 13º salário ao pessoal regido pelo Plano de Classificação.

POR sinal, a gratificação de um mês de vencimentos paga durante as festas de fim de ano tem, em vários períodos da vida nacional, preocupado o funcionalismo. Antes, quando o Poder Legislativo tinha a faculdade de decidir sobre matéria que importasse em aumento de despesa, eram frequentes os projetos, de iniciativa de deputados ou senadores, que concediam o Abono de Natal, como então era chamado.

INVARIavelmente, a discussão em torno do Abono de Natal levava os repre-

sentantes do Executivo (no caso os porta-vozes do ministro da Fazenda), a assumirem posição contrária às proposições de origem parlamentar. Eram feitas alegações nem sempre aceitas pela opinião pública.

POSTERIORMENTE, foi estabelecido em lei o pagamento, pela empresa privada, do 13º Salário (nome novo do antigo Abono de Natal). Criou-se então uma situação original. O Estado, legislando sobre o pagamento dos empregados de empresas privadas, passou a se orientar em favor do pagamento da gratificação de fim de ano, reconhecendo sua necessidade. Ao mesmo tempo, esse mesmo Estado continuou reagindo contra o pagamento da mesmíssima gratificação de fim de ano ao servidor público. Evidentemente, um caso de dois pesos e duas medidas.

ENTRETANTO, o 13º Salário será apenas uma das aspirações dos servidores públicos, a serem objeto de discussão no próximo Congresso.

A LINHA de austeridade ultimamente adotada na condução do serviço público impõe ao funcionalismo um senso de responsabilidade mais apurado e em muitos casos essa exigência se faz acompanhar de um acréscimo de encargos materiais. A tendência, hoje em dia, é para a completa abolição do velho estilo em que o emprego público, simplesmente, representava um bico. Hoje a nova orientação, aliás certíssima, transforma a função pública em trabalho efetivo.

EIS por que, tendo-se passado a exigir maior responsabilidade e mais pesados encargos ao servidor público, é natural que sejam melhorados o sistema de distribuição de tarefas e o critério de promoções, não se devendo esquecer, também, a concessão do 13º Salário, como assunto regido pelo Estatuto do Funcionário Público.

LD — ASSEMBLÉIA

MÃE — Diz que hoje é o dia. Como se, encerrando tal substância, a autora das nossas dias mereça tão somente um desses dias para ser homenageada. Mãe, diz que é o dia. Então vamos seguir a tradição e escolher também, nos dias atuais, a Mãe do Ano. Na noite, a Mãe-Deputada do Ano, Nadir de Oliveira, filha do falecido deputado Ubaldino de Oliveira, com um filho de dez anos, o Almir Machado Filho. O Almir queridíssimo da Nadir, que na vida intimista não julga chamada, carinhosamente, minha gordinha. E eis mamãe Nadir que nos diz: "Mãe é uma coisa tão gostosa que toda que se pudesse viver seria pouca. Graças a Deus tenho a minha. E peço, neste dia, que Nossa Senhora abençoe todas as mães boas. E a Deus a glória eterna a todas as falecidas." Nós, desta íntegra coluna, sublinhando que a Mãe-Deputada do Ano mora em Bangú, longe pela Bangú, tem sua passagem em Bangú, entre a fazenda por Bangú, não podemos deixar de fazer perguntas: "Com a fusão, acha que Bangú tem condições de ser a sede do futuro município?" Mas que prontamente clareia a ideia de Bangú: "Claro! Tem... e mais!"

O FUTURO É HOJE — Eleições não dando seus resultados em tempo de adiantamento. VITORINO FALES: "A ARENA iniciou comandando no caminho do povo para transmutar as eleições que tem feito ao governo do Chagas, porquanto a falta das transmutações desafia do Raquete Pinto não impossibilita a tal. Mas a ARENA irá às ruas antes o que em verdade se passa." JORGE LEITE: "Uma das grandes inovações que os candidatos à eleição de 15 de novembro aguardavam ao Congresso Nacional é a manutenção dos números de registro dos candidatos."

NO MAIS... De Santana Filho: "Cá para cá... As 240 ruas prometidas pelo governador não apareceram porque nenhuma firma ancorou. Por que? O Chagas não vem pagando aos empreiteiros."

DEPUTADO WILMAR PALIS APONTA:

ÁREAS VERDES

Enquanto lutamos denodadamente objetivando aumentar as áreas verdes, pulmão de respiração da Cidade na luta contra a poluição, o desastrado dr. Chagas, o desgovernador do MDB, parece a tudo querer destruir.

Além de mandar construir mais praças públicas, aumentando as áreas livres e consequentemente dando mais oportunidades de lazer à população, está fazendo exatamente o contrário.

As poucas praças que existem, estão inteiramente abandonadas, sem conservação e entregues à própria sorte.

Se providências urgentes não forem tomadas no sentido de se colocar um ponto final nesse estado de coisas, esses logradouros estarão transformados em depósito de máquinas e materiais de toda espécie, especialmente de sujeira e lixo.

Essa a grande obra do dr. Chagas: DESTRUIR AS PRAÇAS E JARDINS E TRANSFORMAR-LOS EM DEPOSITO DE MATERIAIS E LIXO.

A criação de novas áreas verdes no Estado da Guanabara se reveste da maior significação para os seus habitantes. Providências têm que ser tomadas de imediato. Mais áreas verdes, mais pulmão de respiração para os cariocas.

Compreendendo a enorme necessidade da obtenção de áreas livres apresentamos, na Assembleia Legislativa, projeto de lei determinando a construção de praças em diversos bairros da Cidade, em áreas a serem estabelecidas.

A Guanabara, que possui o maior índice de densidade demográfica e mtodo o Brasil, não pode descuidar-se da implantação de novas áreas verdes.

Nosso projeto de lei visa primordialmente à humanização da Cidade, proporcionando à população a oportunidade impar de ficar em contato com a natureza.

Existe, porém, uma força negativa a torpedear a criação de novas praças e jardins. ESSA FORÇA NEGATIVA QUE ESTÁ DESGRACANDO A GUANABARA EM TODOS OS SETORES É O DR. CHAGAS, O CELEBRE E NOCIVO DESGOVERNADOR DO MDB.

Enquanto destrói a Cidade, o governante em-debista parece sorrir de satisfação, à semelhança de Nero quando incendiava Roma.

Com um desgoverno desse, é pedir demais que, no tempo que ainda falta de sua desgraçada gestão, o dr. Chagas, pelo menos, não destrua o que ainda resta das

AREAS VERDES
P.S. — AMADO RIBEIRO, você está de parabéns pelo título de Cidadão do Estado da Guanabara, que lhe vai ser conferido, com todos os méritos. Já fomos escolhidos, com grande honra para nós, para saudá-lo, em nome da bancada da ARENA, por ocasião da entrega do diploma, a convite do autor da proposição, o ilustre e estimado colega, deputado Afonso Nunes. Pra frente, Amado, o mais novo Cidadão do Estado da Guanabara.

TÓPICOS

VENCIMENTOS DO MAGISTÉRIO

Segundo uma informação jornalística, a sra. Maria Edmé Jacques, do Conselho Estadual de Educação, não considera os componentes e as componentes do magistério carioca em decadência, quanto ao nível intelectual, nem quanto ao preparo. A sra. Maria Edmé Jacques teria observado ainda, na mesma oportunidade, que o magistério do Rio é dedicado e muito sacrificado.

Que o magistério carioca não se encontra em decadência intelectual, nem menos preparado que antes, ninguém precisaria dizer. E muito menos constituir novidade afirmar-se que nossos professores e professoras são muito sacrificados.

Em nossas colunas, através de comentários da redação ou da responsabilidade de colaboradores, temos nos cansado de protestar contra as condições que levam o magistério carioca a ser muito sacrificado.

É muito sacrificado porque re-

cebe vencimentos que poderíamos sem exagero classificar como simbólicos. Não é compreensível que uma jovem professora do primário comece a carreira ensinando em rincões da Zona Rural, o que mal chega para as passagens de ônibus (duas ou três passagens de ida e volta) e outras despesas. Até material escolar as professoras pagam, para suprir o relaxamento oficial.

E quando se fala em aumento, alega-se que o quadro é muito grande.

Ora se o quadro de professores é grande, isto não é razão para que elas sejam muito mal pagas. O quadro é grande, mas a tarefa é imensa. Se o Estado não pode dar ensino primário, que seja confessado a falência.

Assassinatos nas prisões

Na cadeia de Bonito, no interior de Pernambuco, o soldado da Po-

lícia Militar José Ramos matou, com um tiro de fuzil, o preso Everaldo da Silva, testemunha de um roubo. Esse incidente eleva a vinte e um o número de homicídios praticados em prisões pernambucanas, nos últimos dias.

São desconhecidas as causas dessa impressionante demonstração estatística.

Há casos ainda mais estranhos. Dois ladrões foram mortos na prisão por terem denunciado o estrangulamento de três presos.

O sargento-insultor do Tiro de Guerra de Goiana denunciou ao IV Exército o trucidamento de um marginal na delegacia local.

A Secretaria de Segurança está realizando rigorosa investigação, que se empenha em localizar as causas de fatos tão estranhos. Mas o importante seria saber como foram escolhidos e nomeados os responsáveis pelas ocorrências de Bonito e Goiana.

ST dá aumento e outras melhorias aos desenhistas

ABASTECIMENTO

BUSCA DO ÓLEO DE SOJA ESTÁ VIRANDO GUERRA

Responsáveis pela industrialização de óleo vegetal alegam que suas empresas não têm condições de atender à grande demanda do produto que se vem verificando nos centros consumidores do Grande Rio e declaram que a situação alcançou um ponto crítico em que até a intervenção policial deve ser solicitada para evitar a depredação e o que de uma casa comercial, por milhares de pesos que ali ocorreram ante a notícia de que havia ali estoque nada menos de cinco mil latas de óleos vegetais.

O próprio dono da loja — Armazém Guanabara, situado na esquina das Ruas Torres Homem e Atrochochinho, em Vila Isabel — chamou a Rádio Atlântida. Grande aglomeração, desde muito cedo, porta do estabelecimento, de consumidores, a procura do óleo de soja, fez nascer o seu recelo. Ao abrir as portas do mesmo, o armazém foi invadido por uma multidão em desespero, tendo o proprietário do prédio e seus empregados, depois de vender duas mil latas do produto, encerrado as vendas.

Câmbio negro às claras

A alegação apresentada para a adoção da medida, de sustar a venda do óleo, foi a de que o produto estava sendo revendido nas proximidades do estabelecimento a Cr\$ 8,00 a lata, com um preço mínimo de Cr\$ 3,00, pois o preço cobrado pelo varejista era o da tabela, ou seja, Cr\$ 5,00.

Moradores da Favela do Morro das Macaças, entre os quais muitas crianças, são apontadas como causadoras da confusão surgida à porta do referido estabelecimento comercial, tumultuando tudo e pon- do em risco até a integridade física de muitas pes- soas.

Razão pela qual o comerciante decidiu reter as mil latas do óleo de soja, para venda posterior, não podendo anunciar a decisão aos que ali se achavam, resolveu chamar a Polícia, tendo ao local comparecido a guarnição da Rp 8.1010. Pouco a pouco, os policiais conseguiram serenar os ânimos bastante exaltados, inclusive com para-quadrista providenciando a confusão para furar as filas.

Participação no "pool"

Em meio à guerra que se vem verificando nos supermercados e armazéns do Grande Rio para a obtenção do óleo comestível, dirigentes da Associação dos Supermercados, tendo a frente o sr. Elvino Bahia, estiveram reunidos para decidir sobre a participação que deverão ter no pool a ser constituído para a normalização do abastecimento local.

Um novo encontro já foi convocado para terça-feira próxima com os fabricantes de óleos comestíveis, objetivando o estudo da melhor maneira de regularizar a distribuição do produto, ainda bastante escasso no varejo. O sistema a ser adotado poderá ser representado por quotas semanais sucessivas, até a normalização total do suprimento.

Os fabricantes de óleos vegetais estão, insistentemente, solicitando aos consumidores que evitem promover a formação de estoques domésticos, uma vez que não poderão, de pronto, atender à crescente demanda interna. Para os industriais do produto, o abastecimento somente poderá normalizar-se com o concurso dos consumidores, não dependendo somente da matéria-prima e da distribuição.

Bases mais reais

Um reajuste em bases mais reais está sendo esperado para dentro de pouco tempo pelos produtores de leite, que não conseguiram obter do governo, para o próximo dia 15, aumento maior do que o já previsto desde o último reajuste, ou seja, Cr\$ 1,40 o litro.

O presidente da Comissão de Pecuária Leiteira da Federação da Agricultura de Minas Gerais, sr. Joaquim Balbino de Carvalho, declarou, ao regressar a Belo Horizonte depois de avistar-se com o ministro Alisson Paulinelli, da Agricultura, em Brasília, que "embora não tenhamos conseguido um reajustamento do preço do leite para o próximo dia 15, como pretendíamos, ficamos com a impressão de que os problemas dos produtores serão solucionados com urgência pelo Governo Federal".

No tocante à pretendida vinculação do preço do leite ao da carne do boi gordo, afirmou o dirigente classista discordar do ponto de vista de técnicos do Ministério da Agricultura, de que a medida poderá vir a trazer prejuízos, a longo prazo, aos produtores, pois as bacias leiteiras e as de gado de corte são, no Estado de Minas Gerais, bem delimitadas e dificilmente poderá ocorrer o que prevêem os técnicos, ou seja, a oferta excessiva de carne, a provocar a redução de preços.

Importação de arroz

O governo não está cogitando de importar arroz da Tailândia, sendo a produção do Rio Grande do Sul suficiente para regularizar o abastecimento interno, com o reajuste de preços ao consumidor. Tal afirmação foi prestada, em Porto Alegre, pelo presidente da Federação das Cooperativas de Arroz do Rio Grande do Sul, sr. Homero Pegas Guimarães, que havia retornado de Brasília.

Afirmou, ainda, que a comercialização do produto é que se vem processando com certa dificuldade, devido à falta de crédito e às limitações encontradas para desconto de papéis na rede bancária. E acrescentou: "O produtor prefere ficar com o arroz nos armazéns a ter papéis na gaveta".

Explicou o sr. Homero Pegas Guimarães que o Rio Grande do Sul está colocando cerca de um milhão de sacas de arroz por mês nos grandes centros consumidores, como Rio de Janeiro e São Paulo, ao preço de Cr\$ 180,00 a saca.

E mais: "Com as faixas de crédito cada vez mais curtas, poucos conseguem descontar os Cr\$ 180 milhões que tais vendas representam. Podem-se afirmar que oitenta por cento desse total encontra-se em dificuldade. As promissórias com prazo de noventa dias começaram a vencer dentro de um mês, quando os problemas serão maiores".

Finalmente, revelou o líder dos produtores gaúchos que a safra do corrente ano, em seu Estado, será de trinta milhões de sacas, suficiente para atender à demanda do mercado interno até o mês de setembro.

O Tribunal Superior do Trabalho, ao julgar o processo de Dissídio Coletivo dos Desenhistas Técnicos, Artísticos Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares dos Estados da Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cujo resultado foi publicado no Diário da Justiça do dia 3 do corrente, e que beneficiará cerca de 60 mil profissionais da prancheta, concedeu um aumento salarial de 17,50% com a incidência e compensação previstas no item XVII do Prejulgado 38. O salário mínimo profissional da categoria (piso) foi reconhecido pela nona vez, assim é que nenhum desenhista técnico projetista, dese-

nhista ou copista respectivamente poderá ter seus salários inferiores a três, duas e meia e duas vezes o salário-mínimo regional. Aos desenhistas e correlatos admitidos após a data de 12 de dezembro de 1973, será concedido um aumento proporcional de conformidade com o item XIII do citado Prejulgado. Foi detido um desconto em favor dos cofres da entidade de 20% do salário majorado, para a execução de programa de interesse da categoria. A vigência do dissídio em questão é de um ano, com data retroativa a 12 de dezembro último.

O senhor Geraldo Pereira de Souza, presidente do órgão profissional, esclarece aos seus re-

presentantes que alguns empregadores, por conveniência, têm entendido que, fixado o salário-mínimo profissional correspondente, devem pagar exclusivamente esse salário, descurando-se de cumprir a sentença normativa na que diz respeito ao percentual do aumento deferido. Sendo, segundo o senhor Geraldo, tal entendimento distorcido de base jurídica, contrariando o fixado na sentença.

Exemplificando, disse o presidente dos desenhistas que um empregado integrante da categoria admitido após a data base, com um salário de Cr\$ 3.000,00, fará jus a um aumento proporcional, fato inclusive previsto no Prejulgado 38.

TRAMAX S.A.

Equipamentos Elétricos

COC - MF - 33.917.394-001

ASSEMBLEIA

GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Picini convidados os Senhores Acionistas da TRAMAX S.A. — Equipamentos Elétricos, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada às 14.00 horas do dia 19 de junho de 1974, na sede social à Rua Tomaz Lopes nº 131, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1973 e sua respectiva demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para o corrente ano, bem como os respectivos horários;
- Assunto de interesse geral.

Outrossim informamos ainda aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição na sede social os documentos referentes ao Artigo 98 do Decreto, Lei nº 2.627, de 25 de dezembro de 1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973.

Rio de Janeiro, 09 de maio de 1974.
TRAMAX S.A. — Equipamentos Elétricos
HELIO JOSÉ MOREIRA
Diretor

ANUNCIE NA LUTA

TEL.: 252-1477

POPULAÇÃO DAS FAVELAS

O Rio de Janeiro é uma cidade com mais de 5 milhões de habitantes.

Contudo, aproximadamente 1 milhão habita nas favelas. E como se processou este tipo de formação urbana? A partir de 1930, imensa massa de homens do campo chegou às cidades, sobretudo, Rio, São Paulo e, mais recentemente, Belo Horizonte.

As condições de miséria rural, com o seu quadro crônico e desolador: fome, doenças e analfabetismo, os tangeu em busca de melhores dias, talvez vislumbrados na Cidade Grande.

Meia-Ilusão.

E bem verdade que nos grandes centros poderiam dispor de alguns recursos, tais como: oferta de emprego, assistência médico-previdenciária e, como na Roma Antiga, o estádio, onde, hoje, ao invés de gladiadores, temos 22 homens correndo atrás duma bola.

Mas, a grande tragédia de suas vidas permanece inalterada: a inexistência do direito de posse à propriedade do lar.

Resolvamos este problema, isto é, legalizemos a presença dos favelados nos locais onde habitam, dando-lhes o direito à posse do terreno e a urbanização virá logo após, tranquilamente.



DEPUTADO EDSON KHAIR

FUSÃO GB-RJ TEM ANTEPROJETO EM FASE DE REVISÃO

O ministro Armando Falcão, da Justiça, declarou à reportagem, em Brasília, que o anteprojeto de lei complementar que permitirá a fusão entre a Guanabara e o Rio de Janeiro será entregue ao presidente Ernesto Geisel no início da semana entrante.

Acrescentou o ministro que o anteprojeto está sendo refundido em alguns de seus dispositivos, antes de passar à redação final, para posterior encaminhamento ao chefe do governo.

E mais: diante da revisão que está ocorrendo o anteprojeto, não pode precisar a data certa de sua entrega ao presidente da República.

Diz, ainda, o ministro da Justiça que, de sua parte, pretende realizar, nos próximos dias, mais uma reunião com o Secretário de Planejamento da Presidência da República, João Paulo dos Reis Velloso, e o líder do governo na Câmara Federal, deputado Célio Borja.

Mandato de quatro anos

Notícias de Brasília dão conta de que o governo do Estado que vai surgir da fusão Guanabara-Rio de Janeiro, será instalado no dia 15 de março de 1975 e cumprirá um mandato de quatro anos, sendo substituído em 15 de março de 1979 pelo que for eleito em 3 de outubro de 1978.

Tal informação foi dada por fonte do governo Federal, acrescentando que a hipótese do mandato flexível, que poderia estender-se além de quatro anos para consolidar a fusão, já se acha superada.

O governador que assume no dia 15 de março do próximo ano será nomeado pelo presidente Ernesto Geisel e demissionará durante o período de quatro anos. Se deixar o cargo durante esse prazo de tempo, seu substituto apenas completará o mandato.

tuido em 15 de março de 1979 pelo que for eleito em 3 de outubro de 1978.

Tal informação foi dada por fonte do governo Federal, acrescentando que a hipótese do mandato flexível, que poderia estender-se além de quatro anos para consolidar a fusão, já se acha superada.

O governador que assume no dia 15 de março do próximo ano será nomeado pelo presidente Ernesto Geisel e demissionará durante o período de quatro anos. Se deixar o cargo durante esse prazo de tempo, seu substituto apenas completará o mandato.

Informações

Respondendo a perguntas reformuladas pelos senadores Hólvidio Nunes (PI), Arnob de Melo (AL), José Augusto (MG), Leandro Maciel (SE), Renato Franco (PA) e Celso Ramos (SC), sobre o interesse dos industriais, relativo à Ferrovia, Siderúrgica, Agroindústria e Agropecuária, o diretor da Health Planning Services International disse que é quase certo que, da viagem da Missão da Câmara de Comércio e Indústria de Londres ao Brasil, resultem acordos e negócios com os brasileiros.

A propósito daqueles temas, adiantou que levaria informações àquela entidade, que congrega os maiores empresários britânicos, para estudo das áreas de interesse para investimentos de capitais. Admitiu David Lee que o setor que representa — o da Saúde — possa se interessar pelo mercado brasileiro não só no tocante a planejamento, como no campo dos equipamentos médicos e hospitalares.

Finda a Conferência, David Lee relacionou os membros da Missão de London Chamber of Commerce and Industry, que nos visitam.

LD-SINDICAL

Pessoal de joalheria e lapidação

Pelo transcurso no dia 13 do corrente, do aniversário de normalização associativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, o presidente do órgão, sr. Manoel Coutinho de Castro Soares, enviou "a ordeira e valerosa classe uma mensagem de fé nos destinos do Brasil e em suas autoridades constituídas, as quais estão atentas na solução dos problemas e no bem estar do povo brasileiro e, em particular, da laboriosa categoria profissional representada por este sindicato."

Empregos na construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, avisa que a Agência de Colocação da entidade, em funcionamento na Rua Haddock Lobo, 78, dispõe de muitas vagas, devendo os interessados se apresentarem munidos de documentos, no horário de 8 às 16 horas.

Semana do Gari

A Semana do Gari, iniciada ontem, com torneio de futebol, no campo do Olaria, promovido pela Companhia Estadual de Limpeza Urbana, será encerrada dia 18 do corrente, com missa campal, angariação e entrega de prêmios pelo governador Chagas Freitas.

Delegacia no centro para telefônicos

Brevemente será inaugurada a Delegacia do Sindicato dos Telefônicos, no centro, Rua dos Andradas, 95, 18º andar, onde funcionarão diversos serviços assistenciais, segundo informação do presidente Neemias Monteiro.

Securitários indicam candidatos a juiz

A Federação Nacional dos Securitários escolheu como candidatos a juiz classista do Tribunal Regional do Trabalho, em lista tripartite, seu presidente, sr. Paulo Nogueira Coelho, e o presidente e secretário do Sindicato dos Securitários da Guanabara, sr. Alvaro Farias e Julio Menandro de Carvalho.

Aprendizagem comercial

Continuam abertas no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) as inscrições para os cursos de balconista e caixa. As candidatas devem ter idade mínima de 18 anos e certificado do curso primário, devendo apresentar, no ato de inscrição, carteira de saúde e 1 retrato 3x4.

Sociedades de fundo público

Informa o sr. Alvaro Faria de Freitas, presidente do Sindicato dos Securitários, que já está em pleno vigor o reajustamento salarial de 18 por cento, com efeito retroativo a primeiro de abril, dos empregados em sociedades e corretores de fundos públicos e câmbio, por força de acordo celebrado entre os sindicatos profissional e patronal.

As Entidades de Classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 82, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

SENADOR ALERTA O GOVERNO SOBRE PROBLEMA DO AÇÚCAR

BRASILIA (SUCURSAL) — Resultando que o Brasil está vendendo açúcar a 36 países, o senador Luis Cavalcante (ARENA-AL) alertou o governo sobre a possibilidade de redução da produção, em consequência do "profundo e generalizado desestímulo, causado pelo baixíssimo preço oficial da tonelada de cana".

Frisou que esse preço — Cr\$ 48,75 — corresponde à metade do preço do excremento bovino e representa, apenas, 65 por cento do custo da produção que se situa em torno de Cr\$ 73,14, "conforme irrefutável estudo da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco".

Exportação

Diz o senador que, ultimamente, o Instituto do Açúcar e do Alcool tem vendido açúcar no mercado mundial a preços crescentes.

— No entanto, o grande beneficiário é o insaciável Fundo de Exportação, enfim para o maior confisco que jamais gravou qualquer mercadoria brasileira em todos os tempos, confisco tão esbofante que levou o senador Paulo Guerra (ARENA-PE) a declarar que "em relação à cana-de-açúcar, muito maior do que a praga da cigarrinha é a praga do confisco cambial".

Confisco

Luis Cavalcante assinalou que "esse desmedido confisco age em sentido contrário aos esforços do governo para corrigir a distribuição de renda, uma vez que tira dos mineiros e baianos a possibilidade de melhor remuneração de seus assalariados, notadamente os milhares e milhares de camponeses".

Lembrando que o presidente Geisel reconheceu que a agricultura e a pecuária são os pontos fracos da economia brasileira, concluiu o senador Luis Cavalcante.

— Foi, decerto, para combater a fortaleza do preço da cana que o presidente vem de promover a verdade do preço da cana e do leite. Deute as que restam promover, estão as verdadeiras do preço do açúcar e da cana. Que não falte o estímulo da assistência financeira a prazos e juros moderados, eis uma verdade por todos proclamada. Todavia, também verdadeira é a opinião de modesto e já enraizado plantador de cana: "O melhor estímulo é o preço compensador".

CAPACITAÇÃO DO TRABALHO PRECISA CHEGAR À PARAIBA

BRASILIA (SUCURSAL) — O senador oposicionista Rui Carneiro, da Paraíba, lembrou, ontem, como relevante, o programa de capacitação para o trabalho, criado pelo INPS em 18 Estados, mas estranhou o fato de a Paraíba, Maranhão e o Piauí não terem sido beneficiados.

— Nada justifica — frisou — que meu Estado permaneça vítima de uma discriminação para a qual não encontro explicação e que, estou certo, será praticamente sanada pelo ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho.

Capacitação

Destacou Rui Carneiro a importância dos programas de capacitação para o trabalho em todo o País, especialmente para o Nordeste. Entre outros, o programa realiza cursos de enfermagem, mecânica de automóvel, auxiliar de curvatura, motorista profissional, radiotécnico, operador de caixa registradora, zelador de edifício, mecanógrafo, datilografia, auxiliar de escritório, confecção masculina e feminina, eletricitista-instalador e técnico-mecânico.

— O povo paraibano, bom e trabalhador, possui excepcional capacidade de aprendizagem, e considero urgente que a ele o INPS propicie, também, os benefícios do programa — concluiu o senador.

PRECISA-SE de Ambulantes para trabalhar com carcofinhas de produtos KIBON, comprar à Rua Barão de Itapagipe, 206, após às 10 horas. (S-916).

LOURA DE VERDADE, FIRMA DE MENTIRA



Acusada de um estouro de Cr\$ 15 milhões na empresa de sua propriedade: Assessoria de Aplicações em Incentivos Fiscais e Financeira Bertha Frolich, no Edifício Avenida Central — Avenida Rio Branco, 156, salas 737 e 738, a sra. Bertha Lúcia Frolich C. Ceppas, Rua Campo Belo, 211, Laranjeiras, continua presa na Delegacia de Defraudações, juntamente com o funcionário Ronaldo Marquesi, seu amante, e amanhã prestará depoimento e também explicará o motivo de duas viagens que fez ao exterior. Uma que durou apenas seis horas, às Bahamas, e outra à Inglaterra, onde se demorou alguns dias.

De acordo com as primeiras investigações, Bertha Frolich vinha utilizando capitais investidos por clientes para atender às retiradas de outros clientes e pagar os lucros de antigas operações na Bolsa.

O funcionário da Companhia Ricardo José Riibeiro Moraes Fernandes foi o primeiro a fazer a denúncia na Delegacia de Roubos e Furtos e contou que numa reunião Bertha Frolich comunicou aos funcionários a difícil situação por que passava a empresa, pedindo a ajuda de todos para soerguê-la e informou que não poderia ressarir os prejuízos dos funcionários que lhe haviam confiado parte de seus salários para a aplicação na Bolsa de Valores.

PRISÃO

A prisão de Bertha Frolich foi logo após a denúncia de Ricardo José Riibeiro Moraes Fernandes, o que motivou a abertura de inquérito na Delegacia de Roubos e Furtos, que depois foi transferido para a Delegacia de Defraudações, por determinação do Secretário de Segurança.

O levantamento de toda a documentação apreendida nos escritórios da empresa já foi iniciado, e essa semana todas as fichas de clientes, das ações (nominativas em sua maioria) e outros documentos, serão remetidos para a perícia contábil no Instituto de Criminalística. Esta perícia dirá com precisão o montante do estouro, que foi avaliado em Cr\$ 15 milhões.

Segundo os policiais que investigam a documentação da empresa, Bertha Frolich praticara o crime de estelionato. Isso porque, em primeiro lugar, a companhia funcionava como uma cor-

retora e não possuía registro para isso, pois constava como uma assessoria de aplicação em incentivos. Em segundo lugar porque Bertha, há algum tempo, vinha dando outra destinação ao dinheiro que os clientes lhe confiavam para a aplicação na Bolsa de Valores. Para a Polícia, Bertha estaria usando esse capital para atender aos seguidos pedidos de retirada feitos por antigos clientes, numa corrida que terminou por fazer a quebra da Assessoria de Aplicações e Incentivos Fiscais e Financeira Bertha Frolich.

Na Delegacia de Defraudações já apareceram vários clientes da empresa que queriam informações sobre o modo como poderiam retirar seus capitais. Mas ficaram sabendo que somente depois do levantamento de todos os documentos, relacionamento das ações e da perícia contábil, a questão poderá ser decidida.

SURPRESA

Por parte dos clientes de Bertha Frolich houve uma surpresa geral, quando tomaram conhecimento de sua prisão, pois segundo a maioria, que há mais de um ano operava com ela, informou que Bertha jamais se negara a atender a qualquer pedido de retirada, e que embora houvesse um prazo convencional de 72 horas, muitas vezes o pedido era atendido de imediato. Outros clientes, mais antigos, revelaram terem tido lucros nas aplicações na Bolsa através do escritório de Bertha. Para eles, como também para a proprietária da Cia, só existe um motivo para o estouro: após o fechamento do Banco Itálias houve uma grande corrida aos escritórios, de investidores que queriam a devolução de

seu capital. Mas, como não houve condições de atender a todos, Bertha lançou mão do capital que tinha em mãos para quitar as solicitações de resgate. Sem ações para negociar e devolver o dinheiro, acabou utilizando o capital de alguns clientes para pagar a outros, desviando, dessa maneira, o dinheiro e caracterizando o estelionato.

BOLSA DE VALORES

A direção da Bolsa de Valores, em nota oficial à imprensa, declara textualmente:

— A propósito das notícias veiculadas pela imprensa, de que a sra. Bertha Frolich, utilizando-se do título de Assessoria de Aplicações em Incentivos Fiscais e Financeira Bertha Frolich, causou vultosos prejuízos a vários investidores, o superintendente-geral, Altamar Dutra de Castilho, esclarece que não se trata de sociedade corretora, mas sim de uma denominação, possivelmente com o propósito de iludir a boa fé do público.

Ainda segundo aquele dirigente, as sociedades corretoras só são admitidas, a operar nas Bolsas de Valores após satisfazerem várias exigências do Banco Central, dentre elas a carta patente e o título patrimonial, que evidentemente, não poderia possuir a sra. Bertha Frolich. Disse ainda, que "a detentora da firma já mencionada tinha apenas o intuito de causar prejuízos, confundindo a boa fé dos investidores".

"A firma Assessoria de Aplicações em Incentivos Fiscais e Financeira Bertha Frolich não é uma sociedade corretora devidamente registrada no Banco Central e na Bolsa de Valores."



Kellemen, a grande aula

Peter Kellemen, um húngaro muito rico, chegou ao Brasil com pouco dinheiro no bolso e muitas idéias na cabeça. Sentiu que o campo era vasto para um homem inteligente e ambicioso. Que o povo era bom e crédulo.

Partiu para o trabalho mole, na base da conversa, apesar do sotaque carregado. Logo conseguiu elementos para escrever um livro, BRASIL PARA PRINCIPIANTES, um manual da mais pura malandragem, no bom estilo carloco. Nele Kellemen ensinava os mais corriqueiros golpes que iam do conto da CASCATA ao GOLPE DO BÃO, que é a arte de arrancar um bom casamento.

O livro vendeu várias edições, apesar do mercado escasso, tão chorado pelos leitores. Peter Kellemen tinha aberto o caminho para a vigarice que o tornou famoso internacionalmente. Criou o

CARNE FARTURA, acenando com palmos fabulosos que iam do automóvel zerinho até o suprimento de um mês inteiro para a dispensa da dona de casa.

O dinheiro entrava aos borbotões nos múltiplos escritórios do malandro. Quando este sentiu que era a hora de dar o fora, não se fez de rogado. As vítimas, aos milhares, batiam em portas fechadas, apresentavam queixa na Delegacia de Defraudações. Ao fresco, já no Paraguai, onde, com antecedência comprara uma rica mansão. Hoje, em Assunção, Kellemen é um respeitável SENHOR, que transa com altos dignitários do país vizinho.

Bertha Frolich seria a segunda edição de saias de Peter Kellemen? Apesar de o segundo capítulo dessa novela que foi aberta com a denúncia do lençol experimental campeão de zadrax Hovos que Meking.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO



ALI os antepassados de vocês me tentaram e me puseram à prova, embora tivessem visto o que eu fiz durante quarenta anos. Por isso fiquei irritado com aquela gente e disse: eles são sempre maus em suas maneiras de pensar e nunca aprenderam os meus caminhos. Eu fiquei zangado e fiz um juramento: eles nunca entrarão para descansar comigo.

ARTUR Ribeiro, o Tutuca, acordou com uma bruta ressaca. Lavou-se, deu dinheiro à loura para a feira, foi na geladeira e tomou um litro de água gelada. Voltou ao quarto, ajoelhou-se diante do gongá e fez suas orações. As escondidas, desmontou a coronha do revólver e retirou um patuá em couro, esfregando-o na toalha de linho que guarne-

cia o pequeno altar. Cumprido o ritual, saiu. Nunca dizia à mulher quando voltaria. Certa vez saiu de casa pela manhã e só regressou cinco anos depois. Cumprira pena na Ilha Grande.

- X -

O PISTOLEIRO e contraventor também não voltaria naquele dia. Aliás não voltaria nunca mais. Estava marcado para morrer, por vários motivos. Suspeitava-se de que estivesse ligado ao seqüestro do filho do banqueiro Pastor Maragave. Vinha tomando pontos de bicho de seu vizinho Cabrinha, em Bento Ribeiro e Rocha Miranda. Tinha planos de invadir a jurisdição de Pirulito, em Irajá. Tinha, portanto, média para morrer.

- X -

TUTUCA foi até a garagem do edifício e retirou o Aero Willys cinza. Iria a Madureira apagar o assistente e guarda-costas Testa. Na esquina da Travessa Cascavel, com Estrada Vicentina de Carvalho, conhecido ponto de venda de maconha e cocaína, atropelou um gato preto. Com a frelada nem notou que a figa que trazia presa no espelho retrovi-

sor caíra ao chão. Como não sabia, também, que esquecera, no gongá, a reza forte que trazia embrulhada num pacotinho de couro embutido na coronha do revólver.

Toda a armadura de proteção sobrenatural estava se desmanchando sem que Artur Ribeiro percebesse. Na Avenida Edgar Romero, quase em frente à delegacia, numa casa de artigos de Umbanda, uma enorme imagem de Exu, na porta, tombou na calçada, desfazendo-se em mil pedaços. Tutuca, com o pensamento voando longe, recordando-se do banquete que lhe fora oferecido na véspera, nada notava.

- X -

O PISTOLEIRO parou o carro num botequim ao lado da avenida, próximo à Estação de Madureira, onde Natalino José do Nascimento, o Natal, mantinha uma de suas numerosas bancas de jogo. Tutuca estranhou o tratamento diferente, quase respeitoso, que lhe era dispensado pelos bicheiros mais categorizados.

Ficou intrigado mas logo se acalmou, acreditando que a cortesia era decorrente de seu prestígio junto ao big-boss Pastor Maragave, que na véspera lhe oferecera suntuoso jantar. Mal sabia, o que era devido à sua longa permanência na Ilha Grande, que

Pastor adotara o hábito de oferecer um jantar a todo aquele a quem mandava matar de uma forma toda especial. O banqueiro aprendera o truque lendo um relatório do FBI sobre as atividades da máfia nos Estados Unidos.

- X -

TESTA recebeu Artur Ribeiro com um sorriso e sentou-se a seu lado, na Aero Willys. Tinha novidades para o chefe: poderiam assumir o controle de toda o tráfico de cocaína e maconha em Meriti, porque Antônio P.E. fora preso pelo delegado Werther Losso.

Tutuca sorriu, fazendo as pontas do grosso bigode chegar quase na orelha. O dia merecia uma comemoração à altura, com algumas mulheres, em companhia de Roberto Moreira, o Roberto Cavalo, rei do lenocínio na Baixada, que importara, de contrabando, duas japonesas e duas italianas.

Ligou para o callen. Marcaram encontro na Churrascaria La Strada, na Rio-Petrópolis. Logo adiante, numa chacara discreta, aconteceu uma festinha íntima onde todas as torpezas foram anunciadas e postas em prática.

Artur Ribeiro, o filho de Omulu, guardião dos mortos, sentinela dos cemitérios, o Tutuca, de

corpo fechado que os estoques da Ilha Grande não conseguiram penetrar, coberto de impurezas, meçara a morrer quando as italianas o carregaram nos braços para a piscina de água quente.

- X -

NA rua pequena, discretos com carros de bombeiros atende do a uma chamada, 10 homens desde às 11 horas da manhã, permaneciam dispostamente em tribulados na calçada fronteira ao prédio em que Tutuca residia. Armas apareciam sob as camisas. Alguns carregavam bolsas de ra. Falavam pouco, jogando pedrinhas de um lado para outro. Um bom observador via que dois automóveis, com placas trocadas, estacionavam, estrategicamente colocados, prontos a receber passageiros apressados.

Banana, o olheiro do ponto de Charrete, via tudo mas o assunto não lhe dizia respeito. Estava ali para vigiar o ponto de bicho e não para tomar conta da vida de ninguém. Sabia, por experiência, que alguém iria morrer que o grupo de espera se encostava de tocaia.

De bons olhos e de raciocínio obtuso, Banana, mastigando chiclete, percebeu que o homem marcado era Artur Ribeiro.

(Continua)

SEGUNDO CADERNO

LUTA
DEMOCRÁTICA

Domingo, 12 e segunda-feira, 13 de maio de 1974

**NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE**

LUTA DEMOCRÁTICA, para homenagear a família policial nesta data do Dia das Mães, escolheu, muito justamente, como símbolo da renúncia, do desprendimento e da compreensão, a senhora Teresinha Ferreira de Araújo, viúva do detetive Antônio de Araújo, recentemente morto no cumprimento do dever quando foi alvejado a tiros por um bandido, Nilo Castilho.

Mãe de sete filhos, sendo três excepcionais, dona Teresinha não tem uma única palavra de amargura. Humildemente, com o pensamento voltado para Deus, coloca-se no lugar da mãe de um delinqüente, no lugar daquela que é a mãe do homem que lhe roubou o marido, que transformou em orfãos seus sete filhos.

DONA TEREZINHA, EIS O SEU DIA, O DIA DAS MÃES

Reportagem de
JOSÉ MONTEIRO

Fotos de
LUÍS SANTOS

Antônio Araújo não era um violento. Se obedecesse ao lema do Velho Oeste americano que mandava atirar primeiro e perguntar depois, talvez estivesse vivo hoje, para beijar a mãe de seus filhos. Foi socorrer um homem acidentado. O homem era um bandido, num carro roubado. E o bandido atirou sem perguntar.



Dona Teresinha ficou com sete filhos, três doentes e o futuro incerto, depois que a bala de um bandido lhe roubou o esposo, o detetive Antônio Araújo. Um filho de oito anos, excepcional, vive num berço

ESTA É A VIÚVA DE UM POLICIAL

— Neste dia, gostaria que cada filho, desse a suas mães, um bonito presente: A promessa de viver uma vida digna, honrada, distante dos vícios e do crime. Tenho pena, muita pena mesmo dos delinqüentes, suas famílias que sofrem, suas mães que choram. Hoje, estamos aqui, reunidos, eu e meus sete filhos. Tristes, porque ele não está presente, mas felizes por sabermos, que o nosso Antônio, encontrou-se com Deus.

Foram estas as palavras da senhora Teresinha Ferreira de Araújo, viúva do detetive Antônio Araújo, morto no cumprimento do dever, quando participava de uma diligência com o detetive Huberto de Matos, chefe do 2.º Setor de Vigilância-Norte, Invernada de Olaria.

Conformação

Sem ódio no coração, serena, dona Teresinha, beijando um de seus sete filhos (três são excepcionais), lembra passagens de polícias, tragicamente desaparecidos. — "Bom chefe de família, vivemos 19 anos, em perfeita comunhão, excelente pai, diariamente, beijava as crianças cantava músicas sacras e partia para o trabalho.

Jamais queixou-se do destino. Aceitava com resignação os desígnios de Deus. Para seus filhos doentes, sempre tinha uma palavra de carinho e estímulo. Para suas crianças, Antônio, era o Melo-Quilo, Barbigudo ou o Velho.

Drama

Dona Teresinha, teve problemas com o sangue e em consequência, três dos seus sete filhos, são excepcionais: Maria Teresinha, 4 aninhos, a Tete; José Antônio, 18 anos, aluno do Instituto de Excepcional Francisco de Castro; Luis Inácio, tem oito anos e em sua curta existência jamais deixou o berço. Vive em permanente calma. Não identifica ninguém. Não fala, não ri, não brinca. Apenas grita, em suas constantes convulsões.

Antônio Araújo, o policial morto, tudo aceitava e procurava confortar seus familiares. Jamais revelou seu problema. Jamais queixou-se da sorte. Para a boa e inseparável companheira, Teresinha, a palavra de estímulo e conforto:

— Nega, tenha fé. Deus sabe o que faz. Tem gente, bem pior do que nós.

Saudades

José Antônio, o rapaz excepcional, torcedor do Fluminense, interrompe o repórter:

— "Ando com tanta saudade do velho. Queria abraçá-lo só uma vez..."

— "Ele sente muito a falta de Antônio. Toda hora, pergunta pelo pai. Eram muito agarrados..."

Diz, Dona Teresinha, apontando a filha Maria Teresa, de 4 anos, também excepcional.

Dificuldades

Antônio Araújo, o policial da Invernada, assassinado pelo bandido Nilo Castilho, lutava com muitas dificuldades, mesmo ajudado pelo seu chefe e amigo, Humberto de Mattos, chefe daquela especializada. Na 5.ª-feira, dia de sua morte, estava a zero. Sem um vintém. Seu pagamento seria no dia seguinte. Assim mesmo, brincou com as crianças, beijou seus filhos e na saída, uma palavra de espe-

ranca: — "Volto daqui há pouco, com a boia..."

Meio-dia, depois de apanhar algum emprestado com seus amigos da Invernada, Antônio Araújo, voltou feliz. Levava carne e frutas para as crianças. Na saída, talvez prevendo o pior, beijou demoradamente seus filhinhos. Para Maria Inês, com 18 anos, estudante do 1.º ano ginasial, muitos conselhos. Estuda. Cuida-se com os namorados e um pedido:

— "Filhinha, sua mãe já sofre demais. Seja sempre sua amiga. Nunca faça ela sofrer." Um beijo, o último, o aceno final. Antônio, saiu em busca da morte. Perdeu a vida, tentando prestar socorro, ao marginal que acabou por fuzilá-lo, fria e covardemente. Antônio, estava desarmado. Seu assassino, empunhando uma pistola "45".

A 16

Apesar de viver em meio a violência, Antônio Araújo era um homem calmo e tranquilo. Encontrou-se a si mesmo, em sua religião católica. Fez o cursinho na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, no Engenho Novo. Uma semana antes de morrer, em companhia de 56 companheiros de turma, fez sua declaração de fé: — "Estava morto e não sabia. Passei a viver, quando me encontrei com Cristo..." Em sua casa, conversando com sua Companhia. Antônio, confidenciou:

— "O que farei daqui pra frente, Cristo, indicara..."

Promessa

Como seu pagamento ocorreria na sexta-feira, Antônio, o China, para seus amigos da Invernada, prometeu, que no sábado, levaria as crianças ao Jardim Zoológico e domingo, seu filho, José Antônio, para o jogo no Maracanã. Mas, o destino não quis assim. Bala assassina roubaram o sonho de sete crianças. Sábado, dia de ver a girafa, o leão, as crianças choravam a morte do pai.

Antônio, morreu. Isto é realidade. Houve muitas promessas à beira do túmulo. O detetive Humberto de Matos, ainda hospitalizado, nada nega a família de seu auxiliar e amigo. Vai ajudá-lo. A Secretaria de Segurança Pública, através do Serviço de Assistência Social, dona Benedita, já garantiu bolsa de estudos para Maria Cecília, último ano do ginásio e um emprego naquela mesma repartição. Luis Inácio, preso há oito anos no leito, será internado num hospital especializado. Dona Teresinha, que nem casa própria tem, acredita nos homens, que foram amigos do seu marido. Tem fé, de que seus filhinhos, não passarão necessidades.

Mensagem

O repórter, perguntou: — Qual foi sua reação, quando soube da morte do homem que roubou a vida do seu marido? Contando as lágrimas, dona Teresinha responde:

— Piedade, muita pena mesmo. Jamais guardei rancor. Ele, Antônio, faria o mesmo. Não queria sua morte. Hoje, é dia das mães e peço que nenhuma delas tenha de viver a experiência por que passei e passo. — E concluiu:

— "Ficaria feliz, se as crianças, hoje, fizessem uma promessa a seus pais. Serem amigos de seus amigos e jamais se deixarem envolver, pelos mil caminhos do crime".

O repórter se despede: José Antônio, risonho, em sua infelicidade, ainda e feliz quando demonstrando otimismo, afirma:

— "Moro todas as noites, rezo pelo meu pai. Ele era muito bom."

MENININHA DO GANTOIS ESCOLHIDA MÃE DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Aos 18 anos de idade, Maria Escolástica da Conceição Nazaré, a Menininha do Gantois, foi escolhida a Mãe da Cultura Religiosa Afro-Brasileira. A indicação foi feita por representantes de mais de quarenta terreiros de candomblé, através da União Brasileira de Estudos e Preservação dos Cultos Africanos, que tem sede na Guanabara. O presidente da entidade, Sr. Manoel Queiroga, explica que a indicação não é apenas honorífica, mas a cristalização do respeito ao mérito de Menininha do Gantois, por sua decisiva contribuição à preservação dos fundamentos do candomblé.

— Além de jamais ter se prestado a mistificações, ao longo de cerca de sessenta anos no culto, como zeladora-do-santo — diz ele — Menininha soube transferir a seus filhos-do-santo, o princípio da responsabilidade com que eles viveriam, vida afora, cumprir o preceito do Ashé que lhe foi transferido por seus antepassados africanos. Al, notadamente, registra-se a sua maior grandeza. Também esta é a principal razão de sua escolha como a Mãe da Cultura Religiosa Afro-Brasileira.

DIPLOMAÇÃO

Além da diplomação como a Mãe do Ano do candomblé, Menininha do Gantois receberá, amanhã, uma surpresa em forma de um elefante gravado pela «Continental Discos», contendo suas expressões gravadas há tempos como entrevistada e, igualmente, os toques de atabaques de São Jorge Ebe Oshosi do Gantois, que dá nome à sua casa na Bahia e se constituiu motivo da sua maior alegria. Entre os responsáveis pela execução dos atabaques, constante do documento fonográfico, estão Vadinho, Edinho, Lolô e Badarô do Gantois, a maioria deles já transformados em personagens dos livros de Jorge Amado.

— Menininha do Gantois — diz o Sr. Manoel Queiroga — representa, hoje, não apenas a figura responsável pelo Gantois, uma casa de Ashé fundada em 1849 e que ela dirige por mais de meio século, mas uma expressão de cultura, que ela soube perpetuar, através do zelo pelo patrimônio que lhe foi transferido por seus antepassados e mais: soube transmitir com amor e disciplina, esta cultura a outras gerações. Daí — continua o Sr. Manoel Queiroga — chegar Menininha aos 80 anos, cercada do respeito dos filhos-do-santo de outras casas importantes, como o Engenho Velho (Casa Branca); o Opô Afonjá, Angola Congo-Bate-Folha e muitas outras, além das autoridades e intelectuais de todo o mundo, que se interessam pelo candomblé, como expressão cultural.

— Portanto — concluiu o presidente da União Brasileira de Preservação e Estudos dos Cultos Africanos — o título de Mãe da Cultura Afro-Brasileira, que lhe é tributado este ano, foi conquistado pelos méritos de sua respeitabilidade pública, ao longo de mais de meio século no Ashé.

Filmes brasileiros vão ao festival de Berlim

Para representarem o Brasil no 24.º Festival Internacional Cinematográfico de Berlim, que será realizado na metrópole alemã, de 21 de junho a 2 de julho próximo, seguirão este semana para Berlim, os filmes brasileiros *A Jangada e Sagarana* (O Duelo), curta e longa metragem dirigidos por

Holmes e Paulo Thiago, respectivamente. As duas películas foram selecionadas entre inúmeras outras pelos membros da comissão especial do Instituto Nacional do Cinema e já receberam legenda em alemão, para serem exibidas naquele famoso certame internacional, onde irão concorrer produções de vários países do mundo.

Enquanto o *Duelo* retrata um drama passionai vivido no interior do Estado de Minas Gerais, de autoria de Graciliano Ramos, a *Jangada* é um documentário que focaliza a pesca de jangada e a vida dos integrantes da Colônia de Pescadores de Pacém, no Estado do Ceará. Falando sobre esse curta metragem dirigido pelo talentoso Ho-

lmei Honma, assim se expressou Francisco Marinho Cabral: «O filme registra talvez o que seja o último jangadeiro filho de jangadeiro e o seu enquadramento cultural, que deve morrer com ele. É um documentário e sem desejar um réquiem, é certamente um dos belos momentos do cinema de curta metragem no Brasil».

Ponto de Encontro

IRINEU MEDEIROS

TROFÉU IMPRENSA — Hoje Silvio Santos estará fazendo a entrega do Troféu Imprensa-1973 aos melhores da televisão do ano que findou. A entrega terá início às 19 horas, em sessão solene, e será feita pelos senhores: Mário Machado de Lemos, ex-ministro da Saúde; Alfredo Buzaid, ex-ministro da Justiça; Mario Andreazza, ex-ministro de Transportes; Elmo Serejo Farias, governador de Brasília; José Cortes Pereira, governador do Rio Grande do Norte; Lauro Nete, governador de São Paulo; Fernando José Gull, governador do Pará; Aires Satrio de Sousa, governador da Paraíba; senador Francisco Monteiro, senador Carvalho Pinto, prefeito Miguel Colassunono e deputado Celso Borja.

MAIO — RODEIO NA BARRA — Lawrence Pete McKibben e Lyle Hochhalter são os dois cowboys norte-americanos que participam do 1.º Grande Rodeio da Guanabara, a ser realizado nos dias 23, 24, 25 e 26 de maio, na área do Clube Canaveral na Barra da Tijuca. Lawrence nasceu em Bilexi, Mississippi. Desde criança, ajudava o pai a domar animais, aprendendo tudo o que diz respeito a treinamento de cavalos. Lyle foi criado numa fazenda de Dakota, mas foi em Denver, Colorado, que ganhou grande experiência treinando cavalos para rodeios pro-

fissionais e corridas de sancha. Os dois têm 23 anos de idade.

MISS GUANABARA 74 — ENCONTRO DA BELEZA — É crescente a expectativa em torno da eleição de Miss Guanabara 74, marcada para o dia 17, e que nosso irmão Evaldo Lemos, não esquecendo o Ponto de Encontro, já mandou a respectiva credencial aqui para o "meca", como diz o Antônio Franco. Os coordenadores do concurso reservaram muitas surpresas para a grande noite. Uma delas está sendo preparada pelas próprias candidatas, que se recusam a fazer qualquer comentário sobre o assunto. Sabese apenas que será um show a ser apresentado pelas missas, entre os desfiles com vestidos de gala e malôs. Para Sérgio e Ricardo Kathar, produtores de Miss Guanabara 74, a razão da curiosidade do público está relacionada diretamente com a finalidade do concurso, que é a de eleger a mais bela carioca, entre as representantes dos clubes, associações desportivas e grêmios estudantis da Guanabara, num verdadeiro Ponto de Encontro da beleza feminina. Este ano as candidatas estão batendo um recorde: são todas lindíssimas e a eleição da mais bela vai ser muito difícil. O público já tem as suas favoritas, mas é a juri que vai decidir.



DO CAPELÃO À IMPRENSA — Sempre alegre e comunicativo, o padre Eurico J. Cavalcante, capelão da Igreja de São Jorge, Rua da Alfândega, 382, ofereceu um almoço para toda a imprensa carioca, em um restaurante da cidade, quando na oportunidade agradeceu o apoio que recebeu, durante os festejos no dia do Santo Guerreiro. Ao almoço compareceu grande parte da confraria da igreja, inclusive o ministro da Irmandade, Edgar Lisboa Lemos, que dirigiu algumas palavras de carinho, à imprensa, em nome de todos os membros daquela casa.

MOBRAL VAI ALFABETIZAR 2,7 MILHÕES ESTE ANO

O presidente do MOBRAL, sr. Arlindo Lopes Correa, afirmou ontem, em entrevista coletiva, que este ano o movimento irá alfabetizar 2,7 milhões de adultos. Acrescentou que, em face do crescimento do órgão, agora os alunos se situam em localidades mais distantes, e por isso o rendimento na aprovação baixou de 52% para 30%.

PROGRAMA

O programa para 73/74 — disse — prevê principalmente: treinamento do pessoal, pesquisa, expansão internacional, treinamento profissional e educação sanitária, além dos programas normais de alfabetização.

Serão treinados de forma especial os 140 mil instrutores do MOBRAL, 30 mil voluntários e 4.500 supervisores, através de equipamentos audiovisuais instalados em 750 pontos do território nacional. Enquanto isso, outras 30 mil pessoas serão empregadas em programas de educação integrada.

TREINAMENTO PROFISSIONAL

Através de convênio com o SENAI, SESC e ACADESC — Associação de Crédito e Assistência do Estado de Santa Catarina, o MOBRAL vai lançar naquele Esta-

do o projeto experimental de treinamento profissional, que será realizado atendendo especificamente ao nível dos mobralenses.

Para o programa de Educação Sanitária e Medicina Preventiva, o MOBRAL está se articulando com o Ministério da Saúde, para estudar os processos mais adequados. Pensa o órgão e mutilizar principalmente as paritais, que recebem cursos especiais, e os 150 mil mata-masquitos em atividade no País, como agentes de educação sanitária.

PUBLICAÇÕES

Para evitar a regressão de pessoas já alfabetizadas, o MOBRAL está investindo este ano 40 milhões de exemplares, de 3 milhões de exemplares, e uma revista, com 2 milhões. Além disso, 11 livros estão sendo editados, com tiragem cada um de 100 mil exemplares. Paralelamente, mobraltecas, equipadas com cinema, aparelhagem audiovisual, TV colorida, instrumentos musicais, materiais de artesanato e arte, pinacoteca, teatro de bonecos etc., estão percorrendo os principais eixos rodoviários do País. O MOBRAL também está dotando as localidades em que atua de unidades culturais fixas, com bibliotecas, cinema etc.

A Caminho da Luz

Babalorix PAULO NEWTON DE ALMEIDA

Dias da semana — V

Quarta-feira — Temos na quarta-feira, dia vibratório para reverenciar Xangô, Orixá da Justiça.

Habitos: Pedreira, grutas de pedras, redutos da Natureza contendo rochas.

Imantação: Quilombo, saio, feijão fradinho, dendê etc.

Libação: Sumo de ervas de saio, lédéo de cereja, misturado com xarope de açúcar queimado amargo.

Banho de descarga: Saio, levante, quebra-pedra.

Flores: Saudade, violeta, cravos amarelos, palmas amarelas.

Coras: Vibração Oriente: amarelo e roxo; vibração pura: marrom e amarelo.

Sincretismo: Xangô de Oriente — São Judas Tadeu; Xangô puro — São Jerônimo.

Guias: Xangô, Contas marrom e amarela, para os Filhos de Xangô (puro) e contas amarelas e roxas para os Filhos de Xangô com vibração de Oriente.

a) 117 contas — Amarelas e marrom, intercaladas, para todos aqueles que são Filhos de Xangô (vibração pura), que o têm como Orixá de Frente;

b) 117 contas — Roxas e amarelas, intercaladas, para todos aqueles que são Filhos de Xangô (vibração de Oriente), que o têm como Orixá de Frente;

c) 114 contas — 3 marroms, 3 amarelas etc. Para todos aqueles que, embora sejam Filhos de outro Orixá, têm a proteção de Xangô (vibração pura);

d) 120 contas — 3 amarelas e 3 roxas etc. Para todos aqueles que, embora sejam Filhos de outro Orixá, têm a proteção de Xangô (vibração de Oriente);

e) 125 contas — 1 coral, 1 marrom, 1 amarela etc. Para todos aqueles que, embora sejam Filhos de outro Orixá, têm a proteção de Xangô (vibração pura), aliada à Falação de Iansã.

Quarta-feira — Ainda na mesma vibração que Xangô, temos o Orixá Iansã, Rainha do Tempo e do Vento.

Habitos: Bambuzal.

Imantação: Feijão fradinho, farinha de arroz, azeite de dendê (acarajé).

Libação: Suco de cerejas, suco de framboesas, suco de tamarindo.

Banho de descarga: Erva de Iansã, folhas de bambu, em água fervente.

Flores: Rosas coral, gerboras coral e brancas, acúceas brancas.

Coras: Coral e branco.

Sincretismo: Santa Bárbara.

Guias: IANSÃ, Contas coral e branco:

a) 124 contas — intercaladas, começando pela coral, seguida da branca. Significa que o médium e Filho de Iansã, a Rainha do Tempo e do Vento;

b) 124 contas — intercaladas, começando pela branca, seguida da coral. Significa que embora o médium seja Filho de outro Orixá, tem a proteção de Iansã.

Será o leitor.

A LUTA no Rádio e na Tv

VALDIR SANTANA

RADIO — Ivã Borghi, o dinâmico repórter fluminense, agora na direção da Rádio Vera Cruz, xxx Grandes modificações são esperadas, não só na programação como também em sua infra-estrutura administrativa, na Rádio Ministério da Educação. Na minha opinião, uma programação que agrade a todos, eruditos e populares, e porque tem uma direção correta que não deveria ser mexida. xxx O mais antigo oitão da Praça 15 deixa Vila Isabel. Sídel Apolinário, o famoso POPÓ como é conhecido entre os jornalistas de rádio e Tv regressa às suas origens, o bairro fluminense do Fiesoc. xxx Não posso acreditar que a Rádio Globo tenha comprometido o Rei do Baile LUIS GONZAGA a trabalhar de graça no programa do Haroldo de Andrade. Tem tocando debaixo desse angu, xxx Gerson Gonçalves. Alguém já ouviu esse nome. Eu, confesso que nem sabia que ele existia. Pois bem, esse senhor que se diz animador, ou confessor, ouviu na Rádio Federal. E mais um tocador de disco que não cria mas também não compromete. Mas é de uma desfeiteira impressionante. Ele se anuncia como o Rei da Comunicação. Tá bom, deixa. xxx Eu já falei no programa dominical que ele faz na Rádio Tupi. Agora para que vocês tenham uma ideia geral da capacidade desse moço, ouçam-no substituindo a Carlinhos Azevedo todas as madrugadas. O nome dele é Jair Lemos. Bom, muito bom mesmo. É por isso que o Chacrinha diz que nunca tirou férias. Quem sai pra descansar pode perder o lugar. xxx Ouçam com atenção a Rádio Jornal do Brasil em sua frequência modulada. Há uma nova voz. É o jovem mineiro MARCIO SEIXAS que em futuro breve será também um dos melhores dubladores de filmes destas plagas. Anotem. xxx O ditado diz: Pra quem não sabe andar até os sapatos atrapalham. Mas pra quem sabe das coisas, qualquer horário é horário. Odair Marzano vem provando isso através de seu excelente programa na Tupi todas as noites às 21 horas. xxx Eu não faíci que o Gilberto Lima da Maua faz tudo para imitar o patrão. Além do rádio ele quer ser também o Moinho Sorriso da Tv. xxx Quem quer rádio durante a madrugada aqui na GB fica em dúvida, sem saber se estamos enfatizando a década da educação ou da deturpação.

Parece até torneio de conhecimentos de expressões de gíria e malandragem. Washington Rodrigues na Guanabara; Carlinhos Azevedo na Tupi; Coli Filho na Tamoio; Adelson Alves no Globo e outros menos votados. Rádio não está pra isso minha gente.

TELEVISÃO — Prestem muita atenção no ator que está fazendo um macete na novela *Fogo Sobre a Terra*. Um dos mais perfeitos profissionais destes últimos 15 anos em Tv e teatro. Respeitado e premiado, seu nome é ISAAC BARDAVID. xxx O *Balanço Mas Não Cai*, na locutura que vai e vem pra São Paulo, amanhã será levado ao ar ao vivo, diretamente do auditório da Urca. A Tv TUPI PAULISTA ainda não encontrou solução para o problema dos atores da casa que têm vinculação trabalhista. Pagando bem que mal tem. xxx E o jornalismo e realmente o sustentáculo de qualquer programação, rádio ou Tv. A GLOBO agora com planos de lançar um jornal às 11 horas da manhã. Uma espécie de agenda. Muito bom. xxx Complementando minha informação, os contratos assinados pela Tv JB com grupos jornalísticos-informativos do exterior, com vistas a sua programação noticiosa, são os seguintes: Eurvisão, BBC de Londres e as norte-americanas NBC, ABC e CBS. xxx Sérgio Reis, diretor-superintendente da Tv Rio, reestruturando a programação daquela casa. Além dos filmes, shows ao vivo, Acho perigosa a proposição, face a concorrência altamente tecnocrática. Não se esqueçam da Tv Continental. Opção pode ser facilmente nômimo de decepção. xxx Pelo menos na fase inicial, não merece restrições o programa de Nelson Mota *SABADO SOM* pela Globo. Tomara que seja bem explorada a ideia de filmar conjuntos brasileiros. xxx E o Aerton Perlingeiro uma vez mais demonstrando todo seu tirocinio profissional. Lembrem-se que eu falei aqui das novas e grandes possibilidades da churrascarias? Não percam as grandes promoções do AP SHOW. xxx RECADOS: Muito carinho e bastante respeito para todas as mãos do mundo.

ENDEREÇO P/CORRESPONDENCIA: R. Cardoso Jr. n.º 280, apto. 303 - Laranjeiras

A Noite é o Espetáculo

- Excelente programação está na Boate Flac, com música ao vivo a partir das 22 horas, onde se apresentam Edson Frederico e seu grupo, a cantora Rose e o Araripé Trio. A 1 hora, música popular brasileira, cuja atração, no momento é a dupla Tom & Dito.
- Na Churrascaria Passero, a partir de amanhã, Melo no Lopes estará apresentando um conjunto de balados com maculelê e capoeira, além dos cantores contratados para esta semana e as gogós Celinha, Betinha e Jandira e o conjunto de samba BR-3-Show.
- Com algumas modificações no show da Erotica, que fez Alfeu Pena, o Fantástico Show da Vida... Fieli ficou mais movimentado. Entrou um conjunto de pandeiristas acompanhados por uma bateria, que se estibe com muita mestria, no espetáculo dirigido por Lang, onde as principais atrações são Gugu Olimécha, César Montenegro, Celeste Aida, Everardo, Hércio Machado, Sídel e muitos outros.
- Já em cartaz a comédia *Amante Muito Leve*, pri-

meiro filme de Denov de Oliveira, produzido pela Lestepe. Teresa Rachel faz a Brigitte e ainda em outros principais papéis Claudio Correia e Castro, Stepan Nersissian, Beatriz Veiga, Jo Soares, Marisa Somer, Danilo Augusto e Carvalhinho. Está em exibição nas cadeias Condor e Severiano Ribeiro.

● O novo compacto de Sônia Lemos já no mercado e com boa aceitação, enquanto Carlos Lira está entusiasmado com índices de vendagem do seu último LP.

● A cantora Valeska, vestida a caráter, faz homenagem a Marlene Dietrich, em seus shows na Boate Fossa. A atriz alemã virá brevemente ao Brasil e o espetáculo da casa do Elias Abifael chama-se *Lili Marlene*. A casa continua funcionando no seu esquema normal, com música ao vivo para dançar e as apresentações de Mano Rodrigues, Marisa Gata Mansa, além do piano de Ribamar.

TEATRO RIVAL

RUA ALVARO ALYM, 30

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

YOJO NA BANDINHA DELA

com MICK NICOLA - TÂNIA PORTO

Atrópõe JORGE LOREDO

e Zé Bonitinho

TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

TEATRO CARLOS GOMES

Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781

SILVA FILHO com grande elenco

NA REVISTA SUPER MODERNA

SECAS E MOLHADAS

DE JOSE SAMPAIO E SILVA FILHO

DE TERÇA A SÁBADO SÊSSOES

CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS. AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

LUTA DEMOCRÁTICA 74—ano maior

HORÓSCOPO

PROF. KALINA

Áries (21 de março a 20 de abril) — Força-se por preservar a harmonia em seu meio ambiente. Forças negativas furiosas procurando envolvê-la. Fase pouco recomendável para mudanças. N.º favorável: 649.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Sentimento forte de angústia e de inquietação. A noite, será aconselhável que se permaneça em casa: indicação de visita com notícia ótima. N.º favorável: 824.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Mantenha-se de olhos vivos, com relação a haveres e economias. Possibilidade de furto ou perda avultada. Cuidado no manuseio de objetos cortantes. N.º favorável: 603.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Vá pondo de lado as emoções de caráter negativo, que tudo tende à melhoria no entardecer. Período de bons influxos para assuntos na Justiça. N.º favorável: 405.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Não se deixe envolver em assuntos ligados a vizinhos, para não se prejudicar. No trabalho, alguém em sigilo obstruindo sua carreira há de vitoriosa. N.º favorável: 183.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — As horas da tarde, convidativas ao repouso e ao isolamento. Busque identificar-se com problema real e não a pessoas que você mais estima. N.º favorável: 736.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Amigos irão contribuir para que sejam mais tranquilas as horas da tarde. Para assuntos ligados ao sentimento, persista no mais antigo. Número favorável: 632.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Virão agora à tona os laços que lhe prendem a criaturas aparentemente alheias às suas problemas. Na rua, novo conhecimento útil. N.º favorável: 984.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Bons lucros, através de operações financeiras ariscadas. Estude mais, que os caminhos estão se abrindo. O amor lhe será favorável à noite. Número favorável: 547.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — É possível que surjam desentendimentos com pessoas intimas: controle suas atitudes. Uma palavra impensada, poderá destruir uma situação. N.º favorável: 041.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pessoa de quem se encontra afastado, poderá encontrá-lo casualmente durante o dia. Mostre-se otimista e esqueça os ressentimentos. Número favorável: 646.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Procure melhorar seu estado de saúde, não se irritando com motivos fortes. Evite identificar-se com a maledicência ambiente: seja superior. N.º favorável: 250.

LIVROS
CADEIRA DE BALANÇO

PAULO DE MEDEIROS
E ALBUQUERQUE

Ha alguns anos, aproveitando o título de um livro de ummond, a José Olimpio lançou a Coleção Cadeira de Balanço, que seria formada por livros de suspense, amor, aventura, espionagem, uma coleção "para seu fim-menta". Aparecendo com o romance de Laurence Oriol, não fadado, vem lançando de quando em quando um livro tendo inclusive editado dois romances de Agatha Christie e lançou entre nós John Ball, criador do detetive do Tibbo, levado ao cinema por Sidney Poitier. Temos em o volume 22 da coleção, desta feita A Espionagem, de Jacques Bergier. Não se trata de um livro de suspense, é coisa seria mesmo. Tradução de Gulaara Lobato Moraes Pereira. — Ainda da J. Olimpio, mais dois volumes da série Kung-Fu, atualmente o maior sucesso mundial de tv. Temos os volumes 2 e 3 da série escrita por Lee, respectivamente, Acorrentados e Superstição, os que poderiam constar da Coleção Cadeira de Balanço, são o tipo de livros para fim-de-semana.

MARIO PALMERIO — Outra boa coleção da J. Olimpio, a Coleção Brasil moço, que começou Brasil Jovem e a 2.º volume passou a Moço. Já nos deu Seletas de ummond, Bandeira, Cassiano Ricardo, Camata Cascaudo, grino Jr., Cecilia Meireles, Origenes Lessa, Lilia Fagundes e outros. Agora temos mais um volume, desta a Seleta de Mário Palmerio, organização, estudo e nota do Prof. Ivan Cavalcanti Proença. Livro editado em em com o MEC pode ser vendido a baixo preço e nos uma visão global da obra do autor focalizado. Uma ex-este Coleção que aconselha a todos. — Ainda da J. Olimpio, que se repete voltou a comparar com diversos de uma só vez — temos o romance de Silvio Meira,uro do Jemexim. Romance da Amazônia, menção hon- no Prêmio Nacional de Ficção do INL-1972, traz ainda a de Otília de Faria e Vianna Moço. Também em em com o MEC-INL.

DUAS BOAS REEDIÇÕES — Já em quarta edição e re-Granda de Padra, primeira obra no governo de Ligu-undes Telles, desta feita na Coleção Sagarana, volume Romance no Brasil que alcança quatro edições, dis- outros comentários, pois é fato raro. Ainda da J. Olimpio, 2.ª edição de Dostoiwki, de Hamilton Nogueira, para o que de melhor se escreveu sobre o genial russo e nós. Um excelente estudo.

POESIA — Com a poesia é sempre necessária a val um para poliglota: Entre Um Encontro e Uma Saudade, Elizabeth Bittencourt, editado pelo Centro do Livro Bra- de Portugal. A autora nos dá poemas em português e inglês, todos de boa lavra. Apresentado por Paulo neiro destaque, entre muitos como já disse de boa feitura uma real poesia, esta quadra do poema "Resposta": "a posso dizer que vou querer-te sempre, por não conhe- meu sempre". Livro que vale a pena ler em qualquer

MANUAIS UNIVERSITÁRIOS — A Cia. Editora Ameri- em sua Coleção Manuais Universitários nos dá um livro: A Farmácia do Mundo Contemporâneo, de Fran- José Calazans Falcon e Gerson de Moura. 2.º vol. da coleção. Obra em 2 vols. aparece agora e le onde temos asanhado que vai até a fase de expansão da sociedade ral (1870-80 a 1914-18).

A coleção tem a orientação e coordenação de Ilmar Rob- de Matos e Art de Araújo Viana. Da mesma editora e dois lançamentos: de Cunha Lima, Revisão de Macha- de Assis um exame dos "erros e ardis literários" do au- de Dom Casimiro; e de Eurico Serzedelo Machado, Sexo Amor — Casamento, depoimentos sobre fatos que sae- a estrutura da vida familiar atual.

Assa de livro e informações — Rua Joaquim Nabuco
op. 401. — OB — ZC 37 — 20000

A terra de Lincoln

"Raras vezes na história da humanidade", disse Carl Sandburg em uma sessão conjunta do Congresso dos EUA, a 12 de fevereiro de 1959, "nasce na Terra um homem que é ao mesmo tempo feito de aço e veludo, que é firme como a rocha e suave como a neblina fugidia, que en- cerra em seu coração e em sua mente o paradoxo da terrível tempestade e da paz indizível e perfeita".

O homem a quem ele se referia com tanta elo- quência era Abraham Lincoln, o 16.º presidente dos EUA. Naquele dia, mas há 150 anos, Lincoln nasceu em Kentucky; quando cresceu, sua família mudou-se atravessando as planícies do norte e o rio Ohio, para Indiana; quando adolescente, rumou para Illinois. Estes três Estados são chamados de Território de Lincoln. "Nada há de heroico ou romântico nos primórdios de minha vida", escreveu Lincoln. "A história pode ser condensada em uma linha... o breve e simples regis- tro dos pobres". Mas talvez esta ausência de romance e heroísmo, de dinheiro para diversões, tenha feito com que este extraordinário jovem olhasse mais pro- fundamente para o território que o cercava e para den- tro de si mesmo. "Enquanto sua estrutura óssea se de- desenvolvia, outros elementos, invisíveis porém perma- nentes, deixavam sulcos nos tecidos de seu cérebro e seu coração", escreveu Sandburg, definitivamente o maior biógrafo de Lincoln. "Na solidão agreste, tinha como companhia as árvores, as faces do céu aberto e a sucessão de estações... O silêncio descobriu-o para si. Em sua formação, o elemento do silêncio foi imenso". Em parte, adquiriu sua força da paisagem que conhe- cia. Hoje podemos trilhar o mesmo solo, ouvir o mesmo silêncio e seguir as mesmas pegadas que este grande homem deixou impressas em seu amado território natal.

"A glória de Lincoln, como a de Washington, não tem nada de arrebatador ou grandioso: encontra-se no halo que paira em torno do desempenho honesto, de- votado, resoluto e incansável do mais difícil cargo pu- blico. Mas sua luz suave brilhará firmemente mesmo depois que muitos meteoros, que fulguram na história, forem extintos pelo julgamento de uma moralidade mais sólida." (Goldwin Smith, professor de História, Oxford, 1864).

Pouco depois de seu nascimento nesta cabana de madeira, em 1809, o recém-nascido Lincoln foi coloca- do no colo de seu primo Dennis Hanks, que logo o de- volveu a mãe, murmurando: "Ele nunca será grande coisa". Hoje, no Abraham Lincoln Memorial Park, a três milhas ao sul de Hogsenville, no Kentucky, uma grade delimita a fazenda original de Lincoln, e a ca- bana foi definitivamente restaurada e transformada em monumento histórico.

Com contribuições de crianças norte-americanas, o Memorial que encerra a cabana foi concluído em 1918. Visitantes de todo o mundo percorrem o local para estudar e prestar tributo a ao Grande Emancipador.

Aos 17 anos, Abe já atingira quase dois metros de altura e era dotado de excepcional força física. Seu machado (que cortou muitas estacas como as que compo- ãem a cerca que conduz ao Memorial) era como um prolongamento de seus braços.

Quando Abe contava dois anos de idade, os Lin- coln mudaram-se para uma fazenda nas proximidades



Abraham Lincoln, 16.º presidente dos Estados Unidos, cujo aniversário foi comemorado dia 12 de feve- reiro, foi, mais que um presidente, um marco na história norte-americana

da de onde nascera. "Minha lembrança mais remota é a de Knob Creek", escreveu Lincoln em 1860, quan- do revisitou seu estado natal. "Nossa fazenda com- punha-se de três campos. Situava-se no vale, cercado por altas colinas e profundas gargantas."

"Havia algumas escolas, ou eram assim chama- das... mas jamais exigiu-se dos professores qualquer qualificação além de saber ler, escrever e fazer contas. Desde essa época nunca frequentei outras escolas. A pequena vantagem que gozo atualmente foi adquirida, de tempos em tempos, pressionado pela necessidade."

Disse o escritor Stefan Lorant: "Mais do que, na escola, ele aprendeu com o ambiente que o cercava, os os profundos destiladores e ravinas, com os ma- jestuosos cedros e limpidas águas dos riachos, com os luxuriantes prados, com a terra a seu redor, placida e tranqüila..."

Lincoln teve muitos empregos — trabalhou como

inspetor, agente postal, e comerciante. A advocacia tornou-se sua profissão, mas sua paixão era a política. Foi eleito para o legislativo estadual e para o Congresso Nacional e voltou para Illinois, onde du- rante 20 anos percorreu, a cavalo, o circuito dos tri- bunais, cobrindo 14 condados. Não era uma vida fácil, cavalgar da madrugada ao anoitecer por estradas en- lamacadas, chuvas ou cobertas de neve. O número de causas que ganhou foi superior ao de derrotas. Esses anos, segundo um amigo, tornaram-no mais forte. "com uma estrutura de grandeza firmemente consolidada e visível mesmo para os olhos mais humildes".

Os três Estados que integram o Território de Lincoln constituem apenas uma pequena parcela dos Estados Unidos. Lincoln — homem e menino, lenhador e presi- dente — tem seu nome gravado no coração de todos os norte-americanos. O Território de Lincoln abrange ta- da a nação — e grande parte do mundo.

PARA MULHER - PARA MULHER - PARA MULHER - PARA MULHER - PARA MULHER -

LUCY LEYA

RECEITAS DA SEMANA

Broinhas de fubá

INGREDIENTES: 1 lata de leite Moça; a mesma medida de leite; 1 colher (sopa), de sal; 2 colheres (chá), de erra-dose; 2 xicaras (chá) de fubá; 1 1/2 xicaras (chá), de polvilho doce; 4 ovos; 1 colher (sopa), de fermento em pó.

MANEIRA DE PREPARAR: misture bem os 4 primeiros ingredientes e leve ao fogo. Quando abrir a fervura, junte de uma só vez o fubá peneirado com o polvilho e mexa rapidamente, para não encorçar. Continue mexendo até começar a soltar da panela, deixando no fundo uma crosta. Passe para uma tjeia grande e junte os ovos, um a um, mexendo bem após cada adição. Finalmente, quando a massa já estiver fria, colo- que o fermento, misturando-o. Faça as broinhas colo- cando uma porção da massa em uma xicara untada e polvilhada com fubá e girando-a algumas vezes, co- loque sobre a assadeira untada e enfarinhada. Asse em forno bem quente por 20 minutos.

Creme de milho

INGREDIENTES: 1 lata de milho verde; a mesma me- dida de leite; 2 colheres (sopa), de maizena; 1 gema de ovo; 1 pitada de sal; 1 colher (chá), de manteiga.

MANEIRA DE PREPARAR: com exceção da manteiga, juntar todos os ingredientes numa panela e levar ao fogo brando. Mexa até virar mingal. Quando estiver no ponto colocar a manteiga. Esta pronto para ser ser- vido, de preferência, acompanhado com bife ou gal- linha à milanesa.

Refresco de chá com licor

INGREDIENTES: 1 litro de água fervente; 3 colheres (sopa) de Chá Green & Blackwell; 1 xicara (chá), de açúcar; 4 colheres (sopa), de suco de limão; suco de 1 laranja; 1 xicara (chá), de licor de abricó; gelo pi- cado.

MANEIRA DE PREPARAR: Prepare o chá, deixando em infusão por 3 minutos. Coe. Junte o açúcar, os sucos de limão e laranja e o licor. Misture tudo muito bem. Leve a geladeira. Sirva com bastante gelo picado.

CONSELINHOS

BALA E APETITE As balas, tão apreciadas pelas crianças não devem ser dadas antes das refeições principais. Há crian- ças que vivem chupando balas o dia todo. São, em geral, crianças magras e sem apetite. Os alimentos doces (sobretudo as carnes, prejudicando, assim, os dentes da criança, indis- poníveis para a mastigação dos alimentos. Bala e doce devem ser dados com prudência mas sempre depois das re- feições.

ALIMENTO E AMOR Alimento e amor são indispensáveis à criança. A carência de ambos pode justificar, no futuro, sé- rias consequências. Criança agressiva, covarde e mentirosa é, quase sempre, criança que não teve no lar, o alimento e o carinho necessários à sua formação moral e física.

OS TALHERES NA MESA

Toda dona de casa preocupa-se, quando serve um jantar, nos mínimos detalhes de etiqueta. Sabia, então, que um dos elementos de maior gafe está na colocação mal posta dos talheres.

Para os jantares de cerimônia, então, serão feitos cartões impressos ou manuscritos em cartões de visita. É importante que no cartão conste, sempre, a data e a hora, além de, naturalmente, o endereço.

A arrumação dos talheres re cada comensal deve ser feita assim:

- Prato raso, com o guardanapo dobrado, em forma retangular.
- Faca de mesa, faca para peixe, colher de sopa.
- Garfo para peixe, garfo de mesa, garfo menor para misturar a salada, se houver.
- Fara e garfinho para frutas e colher de sobremesa.
- Mantelgadeira co ma respectiva faquinha para cada comensal.
- Copo para água.
- Copo para vinho tinto.
- Copo para vinho branco.
- Taça para champanha.

PRÓPRIO PARA NOITE

Para a mulher moderna apresentamos um mo- delo bastante prático para o inverno que se apro- xima. É próprio para a noite, em lá dobrada azul- marinho e branco, com grandes bolsos aplicados, vestido tubular com colo oficial em crepom, tam- bém azul-marinho.

UTILIDADES



O GELO

— Uma pedra de gelo é elemento excepcional para fixar a sua maqui- lagem. Basta enrolá-la num guardanapo, e apertar sem esfregar sobre todo o rosto.



O ACNE

— Em primeiro lugar evitar usar pó facial ou bases muito espessas. De acordo com o seu dermatologista procure apenas usar sabões que sejam neutralizantes e uma base canforada.



O LIMÃO

— Saibam que suco de limão é excelente para suavizar as mãos mal- tratadas e avermelha- das. Emprêgue uma mistura simples do su- co e açúcar e deixe por dez minutos. Diaria- mente.

SUAS MÃOS

Vocês, leitoras, certamente já sabem que as formas das mãos marcam uma caracte- rística hereditária, podendo se manter igual por várias gera- ções. Mas, vale lembrar. Por exemplo, certas famílias, por tradição, possuem as mãos pe- quenas, frágeis, enquanto ou- tras apresentam-se com mãos grandes e nervosas. Em com- pensação, elas podem mudar de formato, conforme a pes- soa: isto é, podem engordar quando as pessoas engordam e ficar mais finas quando as pessoas emagrecem.

Quando engrossam, e que é uma mudança das male an- tistéticas, pode-se encontrar com um pouco de boa vontade e persistência um remé- dio bem ao nosso alcance: uma simples e rápida massa- gem, a basta, para que sejam eliminados os líquidos retidos, que são, geralmente, a causa das inchaduras. Essas massa- gens, porém, deverão ser fei- tas diariamente.

Vocês já repararam leitoras, como as nossas mãos ficam mais expostas que o rosto às mudanças de temperatura? E ainda, como se estrogam mais rapidamente quando realiza- mos trabalhos caseiros? E tu- do, por quê? A água as ma- cera e os detergentes que usamos, principalmente ao lavar- mos roupa branca, tendem a tirar a camada de gordura na- tural que as protege, provo- cando a vermelhidão.

É indispensável, portanto, leitoras um tratamento para a pele das mãos: o hábito diá- rio de um creme para pro- tegê-las.



Bonequinha Café em São Paulo

Dulce Torressão da Rocha, a Bonequinha Café do Estado da Guanabara, em realização de G. N., com apoio da Rio- tur e A.F.G. Telefunken, estará embarcando para São Pau- lo neste domingo, onde irá concorrer ao título de "Bonequi- nha Café do Brasil", onde representará as cariocas.

A escolinha da "Boneca Café" será realizada no Clube Hebraico no Jardim América, no próximo dia 18, na Ca- pital Paulista.

Aqui na Guanabara, a nossa representante, senhorita Dulce Torressão (foto) foi eleita em festividades realizadas no Satalite Clube (Banco do Brasil), no último dia 27, numa ex- celente programação coordenada por J. Brito, o fotogra- fo-recreativista da Cidade, e vai levar para a terra da ga- ros grandes esperanças em alcançar o cobiçado título de "Bonequinha Café do Brasil".



BAIXADA FLUMINENSE

A MAIOR EXPRESSÃO INDUSTRIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



INDÚSTRIAS

NOVA IGUAÇU

Bayer Brasil Ind. Química S. A. — Estrada da Boa Esperança, 650 — Tel. 8015 — Produtos Químicos.
 Buildog Grupo Empresarial — Av. Santos Dumont, 220 — Tel. 3235.
 Cia. Cimento Com. e Mecânica Brasileira — Rodovia Pres. Dutra, Km 15 — Tel. 2768 — Molos p. autos.
 Cia. Direx Industrial Perfumaria — R. J. M. Passos, 241 — Tel. 8010 — Perfumes.
 Const. Metalúrgica Ignara S. A. — R. Lirios, 14 — Tel. 8151.
 D. Santana Ind. e Com. de Doces — Estrada Guadagni, 1.639 — Tel. 7289 — Doces.
 Móveis Circular Ind. e Comércio Ltda. — Av. Gov. Amaral Peixoto, 534-538 — Tel. 2981.
 Movenda Artigos Exclusivos Para o Lar — Travessa Martins, 13 — Tel. 2622.
 Oscil Arthur Silva Com. e Ind. Ltda. — Pça. Mal. Duarte, 31 a 41 — Tel. 7021-7185.
 Curtume Brasileira S. A. — Av. Gov. Roberto Silveira, 2-10 — (Couro) — Tel. 2925.
 Granfino Indústria S. A. — Estrada P. Casado — Tel. 2855.
 Heliogás S. A. Com. e Indústria — Estrada Plínio Casado, ... 2.225 — Tel. 8058.
 Frigorífico S. Jorge Ltda. — Rua Alexandre, 588 — Tel. 7058.
 INCESA — Ind. de Caldeiras e Equipamentos S. A. — Rod. Pres. Dutra, Km 15 — Telefone 2615.
 Ind. Melo S. A. Insa — Estrada P. Casado, 1.525 — Tel. 2856.
 Almore Indústria Alimentícia Ltda. — A. Major F. Peixoto, 1.382 — Tel. 2477.
 RASFERRO Brasileira de Ferro S. A. — Rod. Pres. Dutra — Escritório — A. O. Vecchi — Telefone 7071.
 Madeiras Augusto Flor — Rod. Pres. Dutra, Km 13 — Telefone 8078.

Morsing Cabos de Aço Ltda. — Travessa Morsing, 48 — Tel. 8085.
 Trevo e Arruda Produtos de Beleza Ltda. — Av. Rodrigues, 36 — Tel. 7207.
 Adelgado Ind. e Com. S. A. — Estrada P. Casado, 2.116 — Tel. 8034.
 USINECA — Usina Mecânica S. A. — Rod. Pres. Dutra, Km 18 — Tel. 2260.
 Ind. Marmobel Ltda. — Estrada Guadagni, 331 — Tels. 2615 — 2914.
 Laserna S. A. Laminadora — Serraria de Madeiras — Km 16,5 — Rodovia Pres. Dutra — Tels. 2939 — 2940 — 3306.
 Dalari S. A. Carnes e Derivados — R. Dalari, 115 — Tels. 7265 — 7273.
 Aquários Emg Com. Ind. Ltda. — Estrada Venezuela, 27 — Tel. 2937.

DUQUE DE CAXIAS

Ind. de Móveis Fala Ltda. — Móveis Finos — R. Almirante Barroso, 80 — Tel. 3364.
 Fábrica Nacional de Motores — Verem — Linha de produção — Autos.
 Estofados Bom Jardim Ltda. — R. Emeliano Pernet — Linha de produção Estofados p. o Lar — Tels. 3275 e 3432.
 Emp. Fluminense de Ind. Gerais Com. e Indústria Ltda. — Av. Nilo Pecanha, 1.435 — Telefone 2233.
 Coleções de Molos Primavera — Ind. e Com. — Rua Piratini, 36 — Tel. 2729.
 Ind. e Com. Móveis Estofados Sublime Ltda. — Av. Nilo Pecanha, 1.190 — Tel. 4155.
 Linha de produção — Estofados p. o Lar.
 Ind. e Com. Bebidas Palibet — Rua Raimundo Correia, 222 — Tel. 3142.
 Sanvas S. A. — Rod. W. Luiz — Carrocerias.
 PRODUC — Produtos Químicos S. A. — Rod. W. Luiz, Km 2 — Tel. 4281.

Concentrados Nacionais — Rod. W. Luiz.
 Estamparia Duque de Caxias — R. Tenente José Dias — Estamparia — Látaria.
 Fábrica de Cigarros Flórida — R. Independência, 101 — Tel. 3372.
 Cofres Coringa Ltda. — Cofres e Caixa Forte — Móveis de Aço — Av. Pres. Kennedy, 1.976 — Tel. 2424.
 IMA — Ind. Mecânica Ltda. — R. Venâncio Flores, 96 — Tel. 2968.
 Ind. de Móveis e Decorações Acácia — Rua 11 de Agosto, 794 — Tel. 2920.
 Fábrica de Móveis S. Luiz — Rua 16 de Maio — Tel. 3197.

NILÓPOLIS

Ind. de Máquinas Ger. — Máquinas para Padaria — Rua Olga, 1.399 — Tel. 2769.
 Mineirinho Soc. Ind. Refrigerantes Flexas Ltda. — Av. Mena Barreto, 351 — Tel. 2747.
 Niloquímica Corantes Com. Ind. Ltda. — Av. Mena Barreto — Tel. 2095.
 Metalúrgica Moraes Flores — R. Olga, 1.425 — Tel. 2024.

MAGÉ

Ind. de Papel Ancântara Whorthing — Maquinaria Pesada — Est. BR-116.
 Premoldados Costa
 Ind. de Rendas e Bordados S. A. América Fabril — Guapimirim Forti S. A. — Vergalhões.

SÃO JOÃO DE MERITI

INEL — Ind. Nacional de Esmaltados Ltda. — Estr. S. João-Caxias, 1.638 — Tel. 2607.
 Com. Ind. Santa Rosa Ltda. — Estr. Rio d'Ouro, 1.546 — Tel. 2564.
 QUIBRAS S. A. — Basculantes — Estr. S. João-Caxias, 1.759 — Tels. 2605 — 2931 — Rio: Rua da Conceição, 105, s. 202 — Tels. 223-9664 — 243-3718.
 CIFAL Com. Ind. Ferro Aço Ltda. — Rua N. S.ª da Aparecida — Tel. 3202.
 EDEL — Eng. de Eletricidade S. A. — Rod. Pres. Dutra, Km 6 — Tel. 2949.

ASSOCIAÇÕES

NOVA IGUAÇU

Ass. Comercial e Industrial — Av. Gov. Amaral Peixoto, 236.
 Associação Rural — Av. Gov. Roberto Silveira, 317.
 Ass. dos Cronistas Esportivos — R. Mal. Floriano, 2.248 s/6.
 Ass. de Odontologia — Av. Gov. Amaral Peixoto, 236.
 Clube dos Diretores Lojistas — R. Maria Adelaide de Carvalho, 46 — s/205.
 Associação Médica — Trav. Rosimé Martins, 71 — 2.º.
 Seção da Ordem dos Advogados — Forum Itabiana.
 Clube dos Engenheiros e Arquitetos — Rua Otávio Tarquino.
 Assistência Jurídica a Motoristas — Rua Otávio Tarquino.
 Liga Iguaçuana de Desportos — Av. Nilo Pecanha (Ed. Nice).
 Casa do Radiomador — R. Afrânio Peixoto, 99.
 Sind. do Comércio Varejista — Av. Gov. Amaral Peixoto, 275. Tel. 2732.
 Sind. Condutores de Veículos Anexos — R. José Henrique de Oliveira, 195. Tel. 2584.

DUQUE DE CAXIAS

Ass. Comercial e Industrial — Av. Presidente Kennedy, 1.541. Tel. 30-06.
 Associação dos Contabilistas — Rua Mariano Senra, 18 — 1.º.
 Sind. do Comércio Varejista — Av.

Presidente Kennedy, 1.555 — 4.º.
 Sind. dos Veículos Rodoviários e Anexos — R. Almirante Barroso — Tel. 3115.
 Sind. dos Bancários — Rua Nunes Alves, 55 — Tel. 3.500.
 Sind. dos Transp. Rodoviários — R. Nunes Alves, 75 — Tel. 3213.
 Sindicato da Indústria de Panificação — Travessa Arthur Goulart — Tel. 3809.
 Sind. dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica — Rua José Alvaranga, 156 — Tel. 3697.
 Sind. dos Trab. na Indústria Met. e Mecânica — Av. Presidente Kennedy, 1.060 — Tel. 4372.
 Sind. dos Empregados no Comércio — Av. Plínio Casado, 38 — 1.º.
 Conselho Regional de Contabilidade (Delegacia) — Av. Ptas. Kennedy, 1.495 — Tel. 3617.
 Junta Comercial (12.ª Região) — Av. Pres. Kennedy, 1.644 — Tel. 2568 e 4131.

MAGÉ

Associação Comercial — Edifício Majestic
 Clube dos Diretores Lojistas — Edifício Renner

SÃO JOÃO DE MERITI

Associação Comercial — Rua Manoel F. Rosas, 88 — Tel. 2033.
 Associação dos Contabilistas — Rua da Matriz, 18.

CARTÓRIOS

NOVA IGUAÇU

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO. R. Dr. Getúlio Vargas, 22. Tel. 3138. CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO. Av. Dr. Getúlio Vargas, 113. Tel. 2145. CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO. R. M. M. Morado, Tel. 2194. CARTÓRIO DO 4.º OFÍCIO. P. Exp. E. Batista, 1.223. DIST. 0811. CARTÓRIO DO 5.º OFÍCIO. R. Dr. Getúlio Vargas, 90. Tel. 2503. CARTÓRIO DO 6.º OFÍCIO. R. Dr. Getúlio Vargas, 88. Tel. 2928. CARTÓRIO DO 7.º OFÍCIO. R. Dr. Getúlio Vargas, 37. Tel. 2163-2164. CARTÓRIO DO 8.º OFÍCIO. R. Dr. Getúlio Vargas, 56. Tel. 2362. CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL (1.ª Vara). Rua Dr. M. M. Morado, sob. 11. Tel. 2148.

DUQUE DE CAXIAS

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO. P. Roberto Silveira, 23. Tel. 3519. CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO. R. N. N. Alves, 25. Tel. 3075. CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO. R. Conde de Porto Alegre, 48-A. Tel. 2194. CARTÓRIO DO 4.º OFÍCIO. Av. Pres. Kennedy, 1.619. Tel. 2547. CARTÓRIO DO 5.º OFÍCIO. P. Roberto Silveira, 11. Tel. 3512. CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL (1.ª Circunscrição). Av. Plínio Casado, 195. Tel. 2497.

SÃO JOÃO DE MERITI

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL (1.ª Distrito). Av. Dr. Arruda Negreiros, 291. Tel. 2755. CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO. Av. Dr. Arruda Negreiros, 291. Tel. 2019. CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO. Av. Dr. Arruda Negreiros, 243. Tel. 2126. CARTÓRIO DO 4.º OFÍCIO. Av. Dr. Arruda Negreiros, 73. Tel. 2740. CARTÓRIO DO 5.º OFÍCIO. Av. Dr. Arruda Negreiros, 227. Tel. 2196-2465. CARTÓRIO DO 6.º OFÍCIO. Av. Dr. Arruda Negreiros, 21. Tel. 2028-2042.

MAGÉ

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO (Tabela Dora de Faro — Substituto Otávio de Faro). Edifício do Forum. Tel. 733-0106. CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO. Rua Dr. Bazzani, 28. Tel. 733-0218. CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO (Lage). Edifício do Forum. CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL. Rua Padre Anchieta, 133. Loja 3.

NILÓPOLIS

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL (1.ª Distrito). Av. Roberto Silveira, 1.498. Tel. 2007. CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO (Avelino Tavares). Av. Roberto Silveira, 1.492. Tel. 2737. CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO (Renato B. Mendonça). Rua Lúcio Tavares, 124. Tel. 2818.

Página de Serviço

N.º 2

Levantamento completo realizado pelo Setor Baixada da LUTA DEMOCRÁTICA
 Av. Pres. Kennedy, 1741, sala 206 — Duque de Caxias — Rio de Janeiro
 Editoria e Pesquisa de Lauriano Cardoso
 ☆ Página de Serviço é editada aos domingos ☆

CASAS DE SAÚDE

NOVA IGUAÇU

Casa de Saúde e Mat. N. S.ª da Conceição — Rua Gonçalves, 539 — Tel. 2746.
 — (*) —
 Casa de Saúde e Mat. N. S.ª de Fátima — Rua Bernardino de Melo, 1.799 — Tel. 2697-2242.
 — (*) —
 Casa de Saúde e Mat. S. Cecilia — Estrada V. S. José — Tel. 3292.
 — (*) —
 Clínica Urgência e Radiológica — Rua Santos Dumont, 155 — Tel. 2866.
 — (*) —
 Casa de Saúde e Mat. B. Roxo — Av. I. Sá, 106 — Tel. 8059.

SÃO JOÃO DE MERITI

Casa de Saúde 15 de Novembro — Rua I. Sá, 1.677 — Tel. 8059.
 — (*) —
 Casa de Saúde e Mat. S. Miguel — B. Melo, 1.241 — Tel. 2307.
 — (*) —

Casa de Saúde e Mat. J. C. Manhães — Av. Governador Amaral Peixoto, 82 — Tel. 2222.
 — (*) —
 Someni — Serv. de Assistência Médica Odontológica de Nova Iguaçu Ltda. — A. P. Moraes, 786 — Tel. 3328.

Centro Ortopédico Traumatológico Leda — A. Soares, 48 — Tel. 2583.
 — (*) —

Casa de Saúde Pronto Socorro Infantil de Nova Iguaçu Ltda. — Plínio Casado — Tel. 2697.
 — (*) —

Maternidade S. José — Av. União 708 — Tel. 7111.
 — (*) —

Posto de Puericultura e Mat. Mesquita — Av. União, 703 — Tel. 7111.
 — (*) —

Casa de Saúde e Mat. M. Jesus — Rua Expedicionários, 133 — Tel. 2362.
 — (*) —

Casa de Saúde e Mat. S. Antonio Ltda. — Rua A. Peri, 153 — Tel. 2333.
 — (*) —

Pronto Socorro Infantil — R. Pedro Teles, 19 — Tel. 2841.
 — (*) —

Clínica Dr. Márcio de Castro — Rua Menino Jesus Rosas — Tel. 2841.
 — (*) —

DUQUE DE CAXIAS

Casa de Saúde e Mat. Teresinha — (*) —
 Ass. Méd. Hosp. M. de Castro — Rua da Matriz, 163 — Tel. 2727.
 — (*) —
 Casa de Saúde e Mat. São José Ltda. — Rua da Matriz, 729 — Tel. 2413 — 2909.
 — (*) —
 Casa de Saúde e Mat. Vilar dos Teles — Av. Automóvel Clube, 2.860 — Tel. 2723.
 — (*) —
 Clínica Dr. M. de Castro — Rua M. J. Rosa — Tel. 2841.
 — (*) —
 Sociedade C. M. Odontológica M. Solange — Tel. 3147.

Casa de Saúde N. S.ª Aparecida Ltda. — Rua Major Frazão, 32 — Tel. 2000.
 — (*) —

Casa de Saúde Mat. N. S.ª de Lourdes — Rua Conde de Porto Alegre, 2.871 — Tel. 2716.
 — (*) —

Casa de Saúde e Mat. Santa Cecilia — Av. Dr. Manoel Teles — Tel. 3827.
 — (*) —

MAGÉ

Casa de Saúde S. Helena — Av. Mal. Floriano Peixoto — Tel. 2425.
 — (*) —

Casa de Saúde e Mat. S. Inês — Rua Nilo Vieira, 265 — Tel. 4002.
 — (*) —

Casa de Saúde e Mat. S. Rita de Cássia — R. Assunção, 121 — Tel. 3434.
 — (*) —

Casa de Saúde e Mat. S. José — Rua Nobre de Lacerda, 126 — Tel. 2322.
 — (*) —

Casa de Saúde Pronto-Socorro Infantil — Rua Barão do Triunfo, 105 — Tel. 3993.
 — (*) —

Casa de Saúde S. Judas Tadeu — Av. Brasil, 75 — Tel. 3636.
 — (*) —

Casa de Saúde S. Paula — Av. Presidente Kennedy, 5.661 — Tel. 3666.
 — (*) —

Sociedade Médica Imaculada Conceição — Rua Ana Neri, 210 — Tel. 3988.
 — (*) —

Casa de Saúde N. S.ª da Piedade S.A. — Km 28, Estrada do Contorno — Tel. 733-0181.
 — (*) —

Clínica Radiológica Magé — Av. Padre Anchieta, 25 — Tel. 733-0060.
 — (*) —

Maternidade P. Socorro Magé — Rua Pio XII.
 — (*) —

MAGÉ



Prefeito de Magé, Júbato de Miranda Telles, 31.º mandatário do município

Data da Fundação: 9 de julho de 1565
 População: 130 mil habitantes
 Área: 718 quilômetros quadrados
 Câmara Municipal: 19 vereadores
 Número de eleitores: 40 mil
 Arrecadação anual: Cr\$ 7.946 mil

NILÓPOLIS



Prefeito de Nilópolis, Simão Sena

Data da Fundação: 21 de agosto de 1911
 População: 150 mil habitantes
 Câmara Municipal: 19 vereadores
 Arrecadação anual: Cr\$ 13 milhões

UTILIDADES

NOVA IGUAÇU

Delegacia de Polícia — Tel. 8185
 Polícia (Belfor Roxo) — Tel. 8185
 Radiopatrulha — Tel. 2400
 Corpo de Bombeiros — Tel. 2569
 INPS — Urgência — Tel. 2569
 Light — Tel. 2110
 Água e Esgoto — Tel. 2569
 Santa Casa da Misericórdia — Tel. 2361

MAGÉ

Delegacia de Polícia — Tel. 733-0136
 Prefeitura Municipal — Tel. 733-0016
 Hospital de Magé — Tel. 733-0065
 Associação Comercial — Edifício Magestic
 AMI — Administradora Magé de Imóveis Ltda. — A. Simão da Motta, 901

SÃO JOÃO DE MERITI

Cia. Telefônica — Tel. 2000
 Reclamações (Telefones) — Tel. 10
 Prefeitura Municipal — Tel. 2226
 Delegacia de Polícia — Tel. 2226
 Hospital de São João — Av. G. túlio de Moura — Tel. 2226
 Câmara Municipal — Tel. 2226
 Associação Comercial — Rua F. Rosas, 88 — Tel. 2033
 Associação dos Contabilistas — Rua da Matriz, 18

DUQUE DE CAXIAS

Light (Luz) — Tel. 2870
 Delegacia de Polícia — Tel. 2870
 Corpo de Bombeiros — Tel. 2870
 Prefeitura Municipal — Tel. 2202
 SAMDU — Tel. 3160
 6.º Batalhão da PM — Tel. 2870

NILÓPOLIS

Prefeitura Municipal — Tel. 2033
 Pronto Socorro — Tel. 2044
 Delegacia de Polícia — Tel. 2044
 Serviço de Água — Tel. 2044
 Rotary Clube — Tel. 2039
 Corpo de Bombeiros — Tel. 2044
 INPS (Urgência) — Tels. 2044 e 2450
 Light (Luz) — Tel. 2044
 Cia. Telefônica — Tel. 00

BOLÃO

LOTECA DARÁ 19 MILHAS

Aos que se habilitaram até a noite de quinta-feira passada, o bolão vai ratar esta semana 19 034 677,31, soma considerada recorde de rateio, o que, diga-se de passagem, trará a independência de qualquer um

HOJE A DESPEDIDA NO MARACANÃ

SELEÇÃO DESEJA GOLEAR PARAGUAI

Para os craques que defenderão o prestígio do futebol tricampeão mundial, nada como um bom placard para apagar a má impressão de algumas atuações menos convincentes



Hoje à tarde, no Maracanã, a seleção brasileira enfrentará o Paraguai, no último jogo amistoso, no Brasil, nos nove programados pela CBD, como preparativos para a Copa do Mundo, quando enfrentará a Alemanha, dia 13 de junho, a seleção da Iugoslávia, no início da batalha para o tetracampeonato. Num rápido retrospecto concluímos que, se a seleção não mostrou o futebol que todos esperávamos, o verdadeiro futebol de uma seleção tricampeã, pelo menos os homens que dirigem o selecionado brasileiro devem ter encontrado uma fórmula, e disto temos certeza, para tentar a conquista de mais um título de campeão mundial para o Brasil.

A seleção brasileira, nos oito jogos até aqui realizados, venceu cinco e empatou três, o que não deixa de ser um bom saldo. O técnico Zagalo acredita que o jogo de hoje, contra os guaranis, será bem motivado, pois trata-se de uma partida-despedida no Brasil e por isso os jogadores têm interesse em fazer

uma exibição primorosa como reconhecimento pelo apoio que sempre encontraram por parte dos torcedores.

— Conversei ontem com os jogadores e todos eles estão eufóricos para enfrentar os paraguaios. A torcida será recompensada. A seleção no seu jogo-despedida mostrará a todos que vai à Alemanha para vencer e não simplesmente competir. Temos certeza que traremos mais um título para o nosso Brasil. A exibição de hoje mais deixará os torcedores confiantes nas possibilidades do time no Campeonato Mundial — disse Zagalo.

Perguntado se modificará o sistema de jogo contra o Paraguai, pois houve quem dissesse que o técnico teria determinado novas medidas de ordem técnica e tática, Zagalo respondeu:

— Nada disso. Jamais pensei em mudar esquemas e tampouco doutrinei os jogadores para que liquidem de saída o adversário, só para

despedirmos da torcida com a seleção faturando gols. Para mim, a partida será como as outras. Aproveitarei para continuar meus estudos e mentalizar o time no esquema que iremos empregar na Alemanha: o 4-2-3. Entretanto, se no decorrer do jogo a equipe conseguir golear, e vencer, como é do desejo da torcida, melhor será para todos os brasileiros. Só não vou alterar um sistema que vem sendo empregado há aproximadamente 60 dias.

A partida de hoje está marcada para as 16h30m e terá como árbitro o francês Robert Wurtz, auxiliado por Oscar Scolfaro (Brasil) e Guillermo Velasquez (Colômbia).

O Brasil formará com: Leão; Zé Maria, Luís Pereira, Marinho (Santos) e Marinho (Bota); Piazza e Rivelino; Jairzinho, Leivinha, César e Paulo César (Fla).

O Paraguai com: Fernandes; Solaninde, Florentin, Sosa e Bordon; Osario e Jara Seguer; Bareiro, Aquino, Isnfran e Baer.

Paraguaios querem vencer

O treinador da seleção paraguaia Marcial Barrios, disse ao desembarcar no Galeão que a Itália e a Alemanha serão os adversários do Brasil na final da Copa do Mundo. Mas se por qualquer motivo o Brasil for derrotado, terá feito uma campanha digna dos maiores ergos no Campeonato Mundial. Barrios disse que a seleção paraguaia composta de jovens cuja média idade é de 23 anos. Na opinião do técnico paraguaio o futebol europeu mudou muito nos últimos anos. O Brasil, que atualmente apresenta um futebol clássico e eclético, estranhará o sistema a ser empregado na Europa.

— Nós vimos ao Brasil para mostrar o futebol jovem do Paraguai. Nada de retrancas. Nosso objetivo é testar os brasileiros, jogando com garra e vontade de vencer. Apesar de não termos treinado satisfatoriamente, procuraremos fazer uma boa exibição, hoje no maior estádio do mundo. Seremos, na certeza, um bom teste para o Brasil. Venho acompanhando, pelo rádio e jornais os jogos amistosos da seleção brasileira e acredito que o Brasil, mesmo não contando com Pelé, Tostão e Gérson, não ficará fora da partida decisiva da Copa do Mundo — frisou Marcial Barrios.



Preto no Branco

Joel Lopes

Se há, ainda, alguém que esteja esperando clima tranquilo para a nossa seleção, na Alemanha, pode tirar o cavallinho da chuva pois o que se prepara, como ambiente para a disputa desta Copa do Mundo, não está no gíbi.

Agora mesmo, segundo ouvimos no apreciado programa de Orlando Batista, apresentado pela Turma do Bate-Papo, pela Rádio Mauá, Ken Aston, do Departamento de Árbitros da FIFA, mandou filmar os jogos da nossa seleção e destacando jogadas de Jairzinho, Rivelino e Clodoaldo, pretende reunir os árbitros, ou já teria reunido, que apitarão os jogos do certame, para adverti-los quanto às jogadas mais viris, mais rápidas destes três craques da representação brasileira, apontando-as como violentas e desleais.

Como se vê, a coisa não será fácil. E isto, como se pode prever, apenas pa-

ra começo de conversa, uma vez que outras coisas mais serão preparadas para nossa rapaziada, que, embora os adversários não desejem demonstrar, estão sendo encarados como os bicho-papões para esta copa.

Quando a série de amistosos começou, dentro da programação de treinamento da seleção nacional, os futuros adversários não se preocupam muito. Afinal, os resultados não aconselhavam muito a tal. Depois, a invencibilidade continuou e agora já passou a preocupar um pouco. Não aos nossos. Mas aqueles que já começaram a pôr as barbas de molho. Para os que acreditam que nunca é demais prevenir...

Que o que apresentamos hoje aos nossos leitores não sirva para atemorizar nossa rapaziada, boa da bola...

Afinal, somos ou não somos os tricampeões do mundo?

VEI! NÃO ENTENDO PORQUE VOCÊ QUER 35 MILHAS PRA RENOVAR COM O FLAMENGO!

EH! EH! É A VALORIZAÇÃO, MEU CARO, É A VALORIZAÇÃO. SOU O JOGADOR MAIS VALIADO DA PARÓQUIA!

